

Catarina Calião Sampaio

**Comparar as emoções das crianças em atividades realizadas na sala com as  
emoções em atividades realizadas nos espaços exteriores**



Universidade do Algarve  
Escola Superior de Educação e Comunicação

2024

Catarina Calição Sampaio

**Comparar as emoções das crianças em atividades realizadas na sala com as  
emoções em atividades realizadas nos espaços exteriores**

Mestrado em Educação Pré-Escolar

Trabalho elaborado sob a orientação de:

Professora Doutora Ana Cristina Hurtado Matos Coelho



Universidade do Algarve

Escola Superior de Educação e Comunicação

2024

**Comparar as emoções das crianças em atividades realizadas na sala com as emoções em atividades realizadas nos espaços exteriores**

**Declaração de Autoria de Trabalho**

Declaro ser a autora deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem de referências incluída.

## Copyright

---

Catarina Calço Sampaio

A Universidade do Algarve reserva para si o direito, em conformidade com o disposto no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, de arquivar, reproduzir e publicar a obra, independentemente do meio utilizado, bem como de a divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição para fins meramente educacionais ou de investigação e não comerciais, conquanto seja dado o devido crédito ao autor e editor respetivos.

## **Agradecimentos**

A realização deste relatório marca o final de uma etapa bastante importante da minha vida, concretizada com muito esforço, persistência e dedicação da minha parte. Foi uma caminhada intensa, desafiante, com momentos menos bons, mas também com momentos muito felizes e, sobretudo, com muitas aprendizagens.

Neste trajeto tive a sorte de contar com o apoio de pessoas muito importantes para mim, que fazem parte da minha vida, por isso, não poderia deixar de agradecer a todos aqueles que fizeram parte deste meu percurso e que me fizeram acreditar que tudo iria dar certo ao longo destes anos.

- Agradeço primeiramente à minha orientadora, Ana Cristina Hurtado Matos Coelho, por se mostrar disponível, por todas as orientações e pela sua dedicação para comigo ao longo destes meses.

- À minha mãe que, como em tudo na minha vida, esteve sempre presente ao longo de todo o meu trajeto, que me ajudou em tudo o que eu precisei, que me apoiou, me incentivou a continuar e me deu sempre “colo” quando mais precisei.

- A toda a minha família, mas em especial às minhas duas avós e ao meu pai, por acreditarem em mim e por me terem acompanhado e incentivado sempre ao longo de todo o meu trajeto. E ainda, ao meu primo Sancho por ter tido sempre muita paciência para comigo e por me ter ajudado sempre que precisei, em tudo.

- À minha melhor amiga Beatriz, um especial obrigado por ter sido a minha primeira amiga na licenciatura, por nunca ter desistido da nossa amizade e, por isso, ter estado sempre presente ao longo destes anos. Obrigada por todo o apoio e paciência que teve ao ouvir os meus desabafos ao longo da concretização deste relatório e por nunca ter deixado que a distância nos impedisse de estarmos tão perto e tão presentes na vida uma da outra.

- À minha amiga Ana Rita, que para além de minha colega ao longo destes 5 anos, se tornou numa grande amiga. Passámos juntas por todo este percurso, ajudámo-nos muito uma à outra, rimos e chorámos juntas, apoiámo-nos e incentivámo-nos mutuamente para terminar esta etapa da melhor forma. Sem ela tenho a certeza que teria sido mais difícil terminar este relatório e, por isso, só tenho a agradecer por tudo.

- A todos os meus amigos que estiveram sempre presentes ao longo de todo este percurso e que me apoiaram ao longo destes 5 anos. Em especial às minhas amigas Renata, Mariana, Laura, Juliana e ao meu amigo Vasco. À Renata, por ser uma amiga que está presente na minha vida desde sempre e que por isso esteve e está sempre presente em todas as etapas importantes, por me ter ajudado quando mais precisei, por me ter ouvido bastante e por me ter dado vários conselhos ao longo da realização deste relatório. À Mariana que para além de uma grande amiga é minha madrinha de coração e ajudou-me sempre que precisei ao longo destes 5 anos. À Laura que passou de colega de curso a uma grande amiga, sempre pronta a ajudar. À Juliana e ao Vasco que foram amigos incríveis e tiveram muita paciência para me ajudar ao longo de todo este percurso. Obrigada por tudo a todos.

- À minha amiga Gabriela que para além de ser amiga, é família, e sempre me incentivou na realização deste relatório e esteve sempre presente quando mais precisei dela.

- À minha amiga Joana Dias que sempre me apoiou em todos os momentos ao longo destes 5 anos, que me deu os melhores conselhos e ouviu todos os meus desabafos, independentemente da distância que nos separa. Obrigada a ela que é uma inspiração a seguir enquanto educadora.

- A todas as instituições onde realizei as minhas práticas pedagógicas por me terem recebido muito bem, e a todas as educadoras, auxiliares, grupos de crianças e respetivas famílias por terem contribuído para o meu crescimento profissional e pessoal.

- À educadora Paula Capucho, que me acolheu amavelmente, pela sua amizade, disponibilidade e, principalmente, pela confiança que depositou em mim. Agradeço tudo o que me ensinou e por se ter tornado numa grande amiga, uma inspiração e um exemplo de ótima profissional que quero certamente seguir no meu futuro enquanto educadora.

- Às crianças do grupo onde realizei a investigação para este relatório, que me receberam de braços abertos, por todo o carinho, pelos afetos e pela participação em todos os momentos.

- A toda a equipa pedagógica do jardim de infância onde realizei o meu estudo para este relatório, por me terem acolhido tão bem e por me terem tratado sempre como se fizesse parte da equipa desde sempre.

## Resumo

O presente relatório de investigação, desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada, realizada no ano letivo de 2023/2024, tem como título “Comparar as emoções das crianças em atividades realizadas na sala com as emoções em atividades realizadas nos espaços exteriores”. A investigação decorreu numa sala de jardim de infância, de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), na cidade de Tavira, com um grupo de 20 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

A educação deve promover sempre o desenvolvimento harmonioso da criança e, por isso, considerei que a valorização das emoções e a realização de atividades no espaço exterior seriam contributos importantes para abordar com as crianças do grupo. Assim, este estudo teve como objetivos avaliar as emoções das crianças nas diferentes atividades, realizando atividades no espaço exterior e dentro da sala de atividades, e perceber se a realização de atividades no espaço exterior altera o comportamento das crianças de forma positiva.

Para esta investigação foi utilizada uma metodologia qualitativa, onde fui observadora participante, realizei uma entrevista à educadora do grupo, implementei seis atividades, fiz registos fotográficos e ainda gravações de vídeo. As atividades que implementei permitiram desenvolver competências em vários domínios das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e as crianças representaram as suas emoções através da escolha de monstros com cores com base na história “O monstro das cores” da autora Anna Llenas.

Assim, através das seis atividades implementadas com as crianças, consegui concluir que as que foram realizadas no interior da sala de atividades despertaram, em geral, melhores emoções nas crianças do que as que foram realizadas no espaço exterior. Ao analisar as razões pelas quais as crianças escolheram determinada cor para representar as emoções sentidas na realização das atividades, pude inferir que nem sempre era o espaço onde as atividades eram realizadas que influenciava as emoções das crianças, mas sim a compreensão das mesmas, conseguirem ou não realizar a atividade, gostarem ou não da atividade, e se era realizada de forma individual ou em grupo. Posto isto, posso concluir que os padrões observados para as manifestações associadas a emoções, foram: 1. Gostarem ou não gostarem da atividade; 2. Terem dificuldades ou não terem na realização

da atividade; 3. Perceberem ou não perceberem os materiais que tinham de utilizar e o que tinham de fazer; 4. Ganharem ou perderem os jogos de equipa; 5. Gostarem ou não da forma como a atividade foi realizada (individualmente ou em grupos).

Ao observar o comportamento das crianças a realizarem as atividades nestes dois ambientes pude observar que existem outros aspetos a ter em consideração na avaliação das emoções porque constatei que nas atividades realizadas no espaço exterior as crianças se apresentam mais divertidas, realizavam as atividades de forma mais rápida mostrando-se assim mais autónomos e independentes.

**Palavras-chave:** Educação pré-escolar; atividades práticas; emoções; espaço exterior; sala de atividades.

## **Abstract**

This research report, developed as part of the Supervised Teaching Practice unit during the academic year 2023/2024, is titled “Comparing Children's Emotions in Activities Conducted Indoors versus Outdoors.” The research was carried out in a kindergarten classroom within a Private Social Solidarity Institution (IPSS) in Tavira, involving a group of 20 children aged between 3 and 5 years.

Education should always promote the harmonious development of the child. Therefore, I considered that emphasising emotions and engaging in outdoor activities would be significant contributions to address with the children in the group. Thus, this study aimed to evaluate children's emotions in different activities, carrying out activities in the outdoor space and inside the activity room, and to understand whether carrying out activities in the outdoor space changes children's behavior in a positive way.

For this research, a qualitative methodology was employed. I acted as a participant observer, conducted an interview with the group’s educator, implemented six activities, took photographic records, and made video recordings. The activities were designed to develop skills across various domains of the Curricular Guidelines for Pre-School Education (OCEPE), and the children expressed their emotions by choosing coloured monsters based on the story “The Colour Monster” by Anna Llenas.

From the six activities conducted with the children, I concluded that those held indoors generally elicited more positive emotions compared to those conducted outdoors. When analysing why children selected specific colours to represent their emotions during the activities, I inferred that the location of the activities was not always the determining factor. Instead, it was the children’s understanding of the task, their ability to complete it, their enjoyment of the activity, and whether it was performed individually or in a group that influenced their emotions. Thus, the observed patterns for emotions were: 1. Liking or disliking the activity; 2. Having difficulties or not having difficulties in completing the activity; 3. Understanding or not understanding the materials and the task; 4. Winning or losing team games; 5. Liking or disliking how the activity was conducted (individually or in groups).

In observing the children’s behaviour during these activities in both environments, I noted that other aspects should be considered in evaluating emotions. I observed that in outdoor

activities, the children appeared more engaged, performed the tasks more quickly, and demonstrated greater autonomy and independence.

**Key-words:** preschool education; practical activities; emotions; outer space; activity room.

## Índice Geral

Índice de Figuras .....	13
Índice de Quadros .....	13
Índice de Gráficos .....	13
Índice de Tabelas .....	14
Siglas e acrônimos .....	15
Introdução .....	16
Capítulo I – Enquadramento Teórico .....	18
1.1    O que se entende por emoções .....	18
1.2    Importância das emoções nas crianças .....	19
1.3    Organização do ambiente educativo .....	21
1.3.1    Espaço exterior vs Sala de atividades .....	22
Capítulo II – Investigação e Intervenção Pedagógica .....	25
2.1 Metodologia .....	25
2.2 Questões de Investigação .....	27
2.3 Objetivos da Investigação .....	27
2.4 Participantes do Estudo .....	28
2.5 Apresentação do processo investigativo .....	28
2.6 Descrição das etapas, apresentação e discussão dos resultados .....	29
Etapa 1: Análise documental .....	29
Etapa 2: Entrevista .....	30
Etapa 3: Implementação de atividades .....	33
Conclusões .....	79
Reflexão final .....	83
Referências bibliográficas .....	84
Apêndices .....	86
Apêndice A – Autorização para a captação de fotografias e vídeos .....	86
Apêndice B – Quadro com informações da 1ª atividade (interior): História “O monstro das cores” e decoração dos monstros .....	87
Apêndice C – Quadro com informações da 2ª atividade (exterior): Jogo das emoções ..	94
Apêndice D – Quadro com informações da 3ª atividade (interior): Sequências com pompons nas caixas de ovos .....	101
Apêndice E – Quadro com informações da 4ª atividade (exterior): Formar sequências com bolas associadas a formas geométricas .....	105
Apêndice F – Quadro com informações da 5ª atividade (exterior): Reciclagem e construção do puzzle dos ecopontos .....	111
Apêndice G – Quadro com informações da 6ª atividade (interior): Construções com materiais reutilizáveis .....	112

**Apêndice H – Entrevista realizada à educadora cooperante..... 117**

## Índice de Figuras

<b>Figura 2.1</b> - Etapas do processo investigativo.....	29
<b>Figura 2.2</b> - Desenho do monstro para decorar .....	34
<b>Figura 2.3</b> - Quadro das emoções.....	34
<b>Figura 2.4</b> - Crianças a colocarem os monstros no quadro das emoções .....	35
<b>Figura 2.5</b> - Leitura da história "O monstro das cores" .....	35
<b>Figura 2.6</b> - Decoração dos monstros com a cor da emoção que cada criança estava a sentir...	37
<b>Figura 2.7</b> - Monstros decorados pelas crianças .....	38
<b>Figura 2.8</b> - Jogo das emoções .....	43
<b>Figura 2.9</b> - Realização da 2ª atividade: Jogo das emoções .....	44
<b>Figura 2.10</b> - Algumas sequências realizadas pelas crianças .....	52
<b>Figura 2.11</b> - Realização da 3ª atividade: Sequências com pompons nas caixas de ovos .....	53
<b>Figura 2.12</b> - Sequência na forma geométrica do círculo .....	58
<b>Figura 2.13</b> - Sequência na forma geométrica do quadrado.....	58
<b>Figura 2.14</b> - Sequência na forma geométrica do retângulo .....	58
<b>Figura 2.15</b> - Sequência na forma geométrica do triângulo .....	59
<b>Figura 2.16</b> - Realização da 4ª atividade: Formar sequências com bolas associadas a formas geométricas .....	60
<b>Figura 2.17</b> - Lixo espalhado pelo espaço exterior .....	65
<b>Figura 2.18</b> - Ecopontos para a reciclagem .....	65
<b>Figura 2.19</b> - Puzzle dos ecopontos.....	66
<b>Figura 2.20</b> - Realização da 5ª atividade: Reciclagem e construção do puzzle dos ecopontos ..	67
<b>Figura 2.21</b> - Construções realizadas pelas crianças .....	71
<b>Figura 2.22</b> - Realização da 6ª atividade: Construções com materiais reutilizáveis .....	72

## Índice de Quadros

<b>Quadro 2.1</b> - Informações sobre a 1ª atividade (interior): História "O monstro das cores" e decoração dos monstros .....	39
<b>Quadro 2.2</b> - Informações sobre a 2ª atividade (exterior): Jogo das emoções .....	45
<b>Quadro 2.3</b> - Informações sobre a 3ª atividade (interior): Sequências com pompons nas caixas de ovos .....	54
<b>Quadro 2.4</b> - Informações sobre a 4ª atividade (exterior): Formar sequências com bolas associadas a formas geométricas.....	61
<b>Quadro 2.5</b> - Informações sobre a 5ª atividade (exterior): Reciclagem e construção do puzzle dos ecopontos .....	68
<b>Quadro 2.6</b> - Informações sobre a 6ª atividade (interior): Construções com materiais reutilizáveis .....	73

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico 2.1</b> - Monstros colocados no quadro das emoções na 1ª atividade (interior) .....	42
<b>Gráfico 2.2</b> - Monstros colocados no quadro das emoções na 2ª atividade (exterior).....	51
<b>Gráfico 2.3</b> - Monstros colocados no quadro das emoções na 3ª atividade (interior) .....	57
<b>Gráfico 2.4</b> - Monstros colocados no quadro das emoções na 4ª atividade (exterior).....	64
<b>Gráfico 2.5</b> - Monstros colocados no quadro das emoções na 5ª atividade (exterior).....	70

**Gráfico 2.6** - Monstros colocados no quadro das emoções na 6ª atividade (interior) ..... 77

## **Índice de Tabelas**

**Tabela 2.1** - Registos das emoções das crianças associadas às atividades realizadas na sala de atividades e às atividades realizadas no exterior ..... 78

## **Siglas e acrónimos**

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

PES – Prática de Ensino Supervisionada

## **Introdução**

A presente investigação desenvolveu-se numa IPSS na cidade de Tavira, numa sala de jardim de infância, no ano letivo de 2023/2024, no âmbito da unidade curricular da Prática de Ensino Supervisionada do Mestrado em Educação Pré-Escolar, a qual decorreu entre os meses de setembro de 2023 e janeiro de 2024, com um grupo de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

O interesse em abordar a temática do espaço exterior neste relatório esteve presente no meu pensamento desde a licenciatura em Educação Básica pois, em todas as práticas que tive a oportunidade de realizar, este espaço era pouco utilizado e não era aproveitado de forma regular. Contudo, como este é um tema bastante geral que pode ser abordado de várias formas, decidi conjugá-lo com o tema das emoções e, assim, comparar as emoções que as crianças sentem ao realizar atividades no espaço exterior com as emoções que sentem ao realizar atividades dentro da sala de atividades.

Para além disso, o que também me motivou a abordar esta temática, foi o facto de a educadora cooperante da PES abordar o tema das emoções com as crianças, por ser o tema principal do Projeto Curricular de Grupo do ano letivo 2023/2024. O Projeto Curricular de Grupo, prevê a realização de várias atividades com as crianças no espaço exterior, dando-se um enorme valor a este espaço e aproveitando-o sempre que possível, facto que também me incentivou na escolha deste tema para a minha investigação.

Este estudo tem como objetivos avaliar as emoções das crianças nas diferentes atividades, realizando atividades no espaço exterior e dentro da sala de atividades, e perceber se a realização de atividades no espaço exterior altera o comportamento das crianças de forma positiva. Para além disso, pretende ainda dar resposta a duas questões, sendo estas: Será que as crianças têm emoções mais positivas nas atividades realizadas no espaço exterior do que nas atividades realizadas dentro da sala de atividades? e O que difere no comportamento das crianças quando estas realizam atividades no espaço exterior e quando realizam atividades dentro da sala de atividades?

Importa ainda referir que o estudo se desenvolveu segundo uma metodologia de natureza qualitativa.

Quanto à estrutura deste trabalho, este encontra-se dividido da seguinte forma:

- Capítulo I – apresenta-se o Enquadramento Teórico, fundamental para contextualizar toda a investigação através das pesquisas realizadas sobre a temática em estudo.
- Capítulo II – diz respeito à Investigação e Intervenção Pedagógica, onde se apresenta o processo investigativo, descreve-se a natureza do estudo, apresentam-se as questões de investigação, os objetivos, os participantes, os procedimentos metodológicos, o delineamento do estudo, a descrição das etapas da investigação e os resultados obtidos neste estudo.
- Por último, apresentam-se as conclusões do trabalho, uma reflexão final, as referências bibliográficas que suportaram toda a investigação e os apêndices.

## **Capítulo I – Enquadramento Teórico**

Neste primeiro capítulo serão apresentados todos os pontos que considere ser aqueles que melhor fundamentam esta investigação. Para tal, a pesquisa destes fundamentos teóricos teve como base diversos autores que estudam a abordagem das emoções com as crianças e a realização de atividades no espaço exterior em educação pré-escolar.

Assim, os pontos abordados neste capítulo serão os seguintes:

- O que se entende por emoções
- A importância das emoções nas crianças
- Organização do ambiente educativo
- Espaço exterior vs Sala de atividades

### **1.1 O que se entende por emoções**

“Emoções são, basicamente, mecanismos biológicos ligados ao modo como os seres humanos agem ou reagem diante de determinados fatos ou acontecimentos. Elas estão diretamente ligadas ao valor que as pessoas atribuem às coisas e/ou às circunstâncias.” (Souza et al., 2020, p. 391)

Tal como é referido em Santos (2019), Céspedes (2014, p.18) refere que “As emoções são o resultado do processamento realizado pelas estruturas da vida emocional no que diz respeito às alterações corporais que ocorrem face a alterações internas e/ou ambientais.”. Para além disso, Queirós (2014, p.33) refere que “As emoções são conjuntos complexos de respostas químicas e neurais, que formam um padrão, cuja finalidade é manter o organismo em posição de sobrevivência e bem-estar e, para isso, desempenham um papel regulador.”

Assim podemos resumir que “(...) uma emoção é a resposta do nosso corpo ao que se passa à nossa volta, através de estímulos que ativam os nossos sentidos e o nosso pensamento.” (Queirós, 2014, p.34).”

Com as definições de emoção descritas por os autores referidos anteriormente, podemos concluir que as emoções interferem no pensamento e condicionam a expressão física, estando presentes diariamente, desde o início da nossa vida. A nível físico podemos

perceber que quando sentimos emoções boas o nosso corpo adota uma determinada postura, demonstrativa de que estamos mais felizes e com mais energia, enquanto se sentirmos emoções más o nosso corpo adota uma postura de desmotivação e inatividade. A nível psicológico, as emoções boas são representativas de felicidade, pensamentos bons, esperança, ao passo que as emoções más se traduzem por sentimentos de medo, tristeza, pensamentos desfavoráveis (como agressividade) e desalento.

Como é referido em Cunha (n.d.), as emoções positivas elevam a produção de serotonina, dopamina e endorfina. Como resultado, a pessoa sente-se mais motivada e feliz. As ações resultantes são benéficas. Exemplos: alegria, gratidão, empatia. Por outro lado, os estados emocionais negativos aumentam a produção de adrenalina, levando o organismo a agir de forma mais acelerada e defensiva. É possível, então, ter ações impulsivas e que provocam danos ao próprio indivíduo e em pessoas próximas. Agressividade, medo e tristeza destacam-se.

Posto isto, podemos concluir que as emoções são bastante importantes para definir o nosso estado de espírito em todos os momentos da nossa vida, e que num só dia o nosso estado de espírito se pode alterar várias vezes, expressando diferentes emoções.

## **1.2 Importância das emoções nas crianças**

Como é citado por Lima (2019) “(...), nem sempre as emoções são valorizadas na escola e uma criança que não é capaz de lidar com as suas emoções sentirá, certamente, algumas dificuldades de aprendizagem devido à sua instabilidade emocional.” Citado, ainda, por Souza (2020), Wallon (1971) acrescenta que “as emoções são os primeiros sistemas de reação humana. (...) Isso remete ao pensamento de que, (...), elas estão presentes desde a tenra idade e precisam ser consideradas no processo de desenvolvimento escolar.”. Através do que é referido por estes autores podemos então concluir que, é necessário que as crianças comecem a saber lidar com as suas emoções desde cedo, cabendo aos educadores e às famílias abordarem este tema com as suas crianças para que elas percebam o quão importante são as emoções na nossa vida e o quão importante é saber geri-las da melhor forma.

Posso ainda confirmar o que referi anteriormente com o que é citado por Santos (2019) quando este diz que “As emoções estão presentes em múltiplas situações do nosso

quotidiano e conseqüentemente presentes ao longo de todo o nosso desenvolvimento enquanto seres humanos. Assim, é, de extrema importância começar-se a abordar esta temática desde cedo com as crianças para que as mesmas, aprendam a lidar com o que sentem e consigam controlar as suas emoções sozinhas.”

“Neste sentido, podemos observar e compreender a importância que têm as emoções na vida de uma criança e quão confusas podem ser para elas. Assim, é necessário alertar os educadores de infância para que este assunto seja desenvolvido nas salas de atividade desde cedo, através de momentos pedagógicos vivenciados na sala ou momentos dirigidos pelo próprio educador.” (Santos, 2019, p. 45)

Assim, podemos dizer que a abordagem das emoções devia estar presente em todos os projetos curriculares de grupo das salas dos jardins de infância, pois tal como é afirmado por Santos (2019) “O desenvolvimento de competências emocionais é tão importante como qualquer outra competência cognitiva ou motora, esta pode efetivamente ajudar uma criança a desenvolver-se de forma feliz, a fazer com que no futuro faça escolhas acertadas, pense e reflita sobre o seu dia-a-dia levando-a a emocionalmente estar saudável e afastando qualquer depressão ou más escolhas.”

“O primeiro contacto que as crianças têm com o ser humano é através das emoções, o choro, o riso, o grito são tudo formas que ela arranja para comunicar, sendo o papel das emoções determinante na comunicação interpessoal. (...) As emoções são extremamente úteis para a criança exteriorizar o que sente no seu interior, ajudando-nos a nós, educadores e familiares, a adotar uma resposta rápida face à situação que está a ocorrer. Neste sentido, para que isto seja possível, a criança tem que desde cedo trabalhar as suas emoções, com o auxílio de um adulto e dos seus pares.” (Santos, 2019, p. 56). Com isto, podemos concluir que “O papel das emoções no desenvolvimento da criança é fulcral para que exista a promoção de competências emocionais em si. As emoções trazem inúmeras vantagens sociais, comunicativas, pessoais, cognitivas, motoras, entre outras para o desenvolvimento infantil e posteriormente adulto, pois estas são aprendizagens que quando significativas as crianças levam para a sua vida futura. (...)” (Santos, 2019, p. 56)

Resumindo, “A componente afetiva tem uma grande importância no desenvolvimento normal da criança e, neste sentido, a missão da escola não deverá focar-se apenas no desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, mas deve, igualmente, procurar desenvolver a parte emocional e social dos alunos. Assim, as emoções podem considerar-

se uma fonte essencial da aprendizagem, na medida em que as crianças procuram fazer aquilo que as faça sentir bem. (...)” (Lima, 2019, p. 48-49)

Tal como está referido no Projeto Curricular de Grupo deste ano letivo da sala onde realizei a minha investigação, as emoções têm um papel importantíssimo no ajustamento psicológico e social, e contribuem tanto para a sua adequação como para o seu desajustamento. Assim, cada emoção tem uma função diferente no desenvolvimento da criança, favorecendo a adaptação da criança aos diversos contextos.

Em suma, podemos concluir que as emoções são um tema bastante importante na nossa vida e, por isso, devem ser abordadas desde cedo com as crianças para que elas entendam que podem sentir várias emoções no mesmo momento e não há mal por isso, têm é de aprender a geri-las da melhor forma.

### **1.3 Organização do ambiente educativo**

“A organização do ambiente educativo, enquanto suporte do desenvolvimento curricular, é planeada como um contexto culturalmente rico e estimulante. A apropriação desse ambiente por parte das crianças contribui para o desenvolvimento da sua independência, sendo que as oportunidades de participação nas decisões sobre essa organização favorecem a sua autonomia. (...) É a partir (...) da escuta das opiniões e sugestões das crianças e de outros elementos da equipa pedagógica, que a organização do ambiente educativo vai sendo melhorada e ajustada.” (Lopes da Silva et al., 2016, p. 17)

“Os espaços de educação pré-escolar podem ser diversos, mas o tipo de equipamento, os materiais existentes e a sua organização condicionam o modo como esses espaços e materiais são utilizados enquanto recursos para o desenvolvimento das aprendizagens.” (Lopes da Silva et al., 2016, p. 26)

Como é citado por Carmo (2023), a organização do espaço, sendo previamente estruturado pela educadora, deve considerar os interesses e necessidades das crianças, de modo a sustentar a sua própria prática pedagógica. Para Post e Hohman (2007), quando o ambiente educativo se encontra organizado a pensar nas crianças, este promove aprendizagens significativas nos diversos domínios, tanto a nível social como cultural. Desse modo, o ambiente educativo deve ser rico e atrativo, enquanto fator determinante

para “facilitar aprendizagens, criar desafios, provocar a curiosidade, potenciar a autonomia e relações interpessoais positivas” (Portugal, 2012, p. 12).

Ainda citado por Carmo (2023), “(...) Formosinho (2018) afirma que os espaços dos contextos educativos nos conduzem à ideia do espaço pedagógico como um lugar que integra intencionalidades múltiplas: ser e estar, pertencer e participar, experienciar e comunicar, criar e narrar” (p. 54). Desse modo, os espaços pedagógicos devem ser apelativos, amplos, ajustáveis e seguros, na medida em que estes proporcionam diferentes sensações e permitem o desenvolvimento da noção de si mesmo e dos outros, “um lugar para o(s) grupo(s), mas também para cada um, um lugar para brincar e para aprender, um lugar para o trabalho e para a pausa, um lugar que acolhe diferentes ritmos, identidades e culturas” (Formosinho, 2018, p. 54).”

Resumindo, a organização do ambiente educativo é um dos fatores mais importantes no jardim de infância, pois é através desta organização que as crianças começam a perceber, entre muitas outras coisas, a rotina da sala e as atividades que podem ser realizadas tanto no interior como no exterior.

### **1.3.1 Espaço exterior vs Sala de atividades**

O jardim de infância, normalmente, oferece às crianças dois espaços onde elas podem desenvolver as suas brincadeiras, transformando-as em aprendizagens diárias, sendo estes a sala de atividades e o espaço exterior.

A sala de atividades é onde, regularmente, se realizam mais atividades e, por isso, “A organização do espaço da sala é expressão das intenções do/a educador/a e da dinâmica do grupo, sendo indispensável que este/a se interrogue sobre a sua função, finalidades e utilização, de modo a planear e fundamentar as razões dessa organização.” (Lopes da Silva et al., 2016, p. 26)

No entanto, não só a sala de atividades é importante para a realização de atividades com as crianças no jardim de infância, “O espaço exterior é igualmente um espaço educativo pelas suas potencialidades e pelas oportunidades educativas que pode oferecer, merecendo a mesma atenção do/a educador/a que o espaço interior. Se as atividades que se realizam habitualmente na sala também podem ter lugar no espaço exterior, este tem

características e potencialidades que permitem um enriquecimento e diversificação de oportunidades educativas.” (Lopes da Silva et al., 2016, p. 27). Assim, pode dizer-se que “O espaço exterior é um local privilegiado para atividades da iniciativa das crianças que, ao brincar, têm a possibilidade de desenvolver diversas formas de interação social e de contacto e exploração de materiais naturais (rochas, folhas, plantas, madeira, areia, terra, água, etc.) que, por sua vez, podem ser trazidos para a sala e ser objeto de outras explorações e utilizações. É ainda um espaço em que as crianças têm oportunidade de desenvolver atividades físicas (correr, saltar, trepar, jogar à bola, fazer diferentes tipos de jogos de regras, etc.), num ambiente de ar livre.” (Lopes da Silva et al., 2016, p. 27).

Tal como é referido em Guimarães (2022), Neto (2020) refere que “O espaço exterior promove diversas experiências ricas e sensoriais onde as crianças podem brincar de forma ativa, barulhenta e vigorosa. Além disso, é fundamental para poderem aprender a gerir os riscos, explorar e contactar com superfícies irregulares, que promovem o desenvolvimento da sua coordenação motora e a criatividade associadas à persistência, concentração, satisfação e energia.”

É ainda referido por Guimarães (2022), que “As diferentes atividades que são desenvolvidas, quer no espaço interior quer no espaço exterior devem ser pedagógicas, educativas, organizadas, de gestão e de interação com a comunidade o que implica a existência de ambientes diversificados (...)”.

Citado em Guimarães (2022), Bilton et al. (2017) realçam a importância do desenvolvimento de práticas pedagógicas de qualidade no espaço exterior, sendo que estas exigem que se reconheça e que se valorize a importância dos espaços naturais, “levando à construção progressiva de conhecimentos relacionados com o meio e com os efeitos da ação sobre este” (p. 48) uma vez que, “os elementos naturais são muito fáceis de encontrar e oferecem múltiplos benefícios. Através destes, as crianças são estimuladas a “pensar fora da caixa” (p. 49).

Para além disso, como é mencionado em Carmo (2023), “O espaço exterior é considerado tão importante como a sala de atividades, uma vez que, este visa promover tanto o desenvolvimento de habilidades motoras, como o desenvolvimento da imaginação e criatividade das crianças. Importante também compreender que o espaço exterior confronta a criança e permite-lhe aperceber-se dos seus próprios limites.”

Inácio (2019) refere que “Em relação ao espaço exterior este deve ser uma realidade presente na vida das crianças dado que acarreta benefícios para os mesmos. Assim, torna-se importante que esteja presente nas rotinas das crianças e nas suas brincadeiras.”

Em suma, pode dizer-se que tanto a sala de atividades como o espaço exterior são ambientes favoráveis para a realização de atividades com as crianças, sejam elas direcionadas pela educadora ou de forma livre.

## Capítulo II – Investigação e Intervenção Pedagógica

### 2.1 Metodologia

O presente estudo é de natureza qualitativa, ou seja, é descritivo e os dados têm como base a comunicação, tendo estes sido recolhidos em formas de palavras e imagens, e não de números. Assim, para a recolha dos dados deste estudo foi utilizada análise documental, observação participante, notas de campo, registos fotográficos e em vídeo, entrevista, e quadros de registo onde as crianças colocaram a cor da emoção que sentiram em cada atividade.

Uma das técnicas mais representativas da investigação qualitativa, e que eu utilizei para a recolha de dados durante o meu estudo, é a observação participante, onde “(...) O investigador introduz-se no mundo das pessoas que pretende estudar, tenta conhecê-las, dar-se a conhecer e ganhar a sua confiança, elaborando um registo escrito e sistemático de tudo aquilo que ouve e observa. O material assim recolhido é complementado com outro tipo de dados, como registos escolares, artigos de jornal e fotografias.” (Bogdan & Biklen, 2013, p.16). A observação participante foi a primeira técnica que utilizei no meu estudo, inserindo-me na rotina diária do grupo de crianças, passando a conhecê-los cada vez melhor e ganhando a sua confiança. Durante o processo, fui apontando, diariamente, tudo o que observava e ouvia por parte das crianças. Para além disso, ia tirando fotografias regularmente aos vários momentos que iam acontecendo durante a implementação das atividades e fiz gravações de vídeo de todas as atividades implementadas para este estudo.

As notas de campo são outra das estratégias que utilizei na recolha de dados e, tal como refere Coutinho (2008), “Este processo inclui todos os registos do investigador, tais como: gravações áudio e vídeo, (...), notas de campo, (...), entre outros.”

Importa ainda referir que também foram recolhidos dados através de uma entrevista efetuada à educadora cooperante, responsável pelo grupo de crianças que participou no estudo, tendo-se preparado um guião para a entrevista que continha questões abertas, principalmente. Esta entrevista serviu, principalmente, para preparar a intervenção para este estudo.

Tal como referi anteriormente, esta investigação é de natureza qualitativa e, para realizá-la utilizei várias estratégias investigativas de recolha de dados, sendo estas:

- **Observação participante** – Onde primeiramente conheci o ambiente educativo da sala e da instituição, participei na rotina diária das crianças, observei as características individuais e do grupo, os seus interesses e necessidades, e conheci as formas de intervenção pedagógica da educadora cooperante.
- **Notas de campo** – Onde registava todos os dias, de forma não planificada, atitudes das crianças na realização das atividades e nos momentos livres, acontecimentos diários, reflexões e ideias.
- **Quadro de registo das emoções das crianças** – Onde construí um quadro com as fotografias de cada criança e os espaços para cada atividade que iria implementar no estudo, para que depois da realização de cada uma dessas atividades, cada criança fosse colocar um monstro da cor da emoção que tinha sentido ao realizar a mesma, e assim eu pudesse perceber que emoções predominavam em cada atividade.
- **Videogravação e registos fotográficos** – Onde captei todos os momentos da realização de cada atividade e a escolha dos monstros das cores para as crianças colocarem no quadro das emoções, bem como as suas justificações.
- **Entrevista à educadora cooperante** – Onde realizei uma entrevista para conhecer a opinião da educadora cooperante em relação ao tema das emoções e perceber se este era abordado diariamente com as crianças, perceber ainda se o espaço exterior desta sala de atividades era utilizado regularmente e conhecer a sua opinião em relação a este mesmo espaço.

A minha investigação passa por comparar as emoções que as crianças sentem quando realizam atividades no espaço exterior com as emoções que as mesmas sentem quando realizam atividades dentro da sala de atividades, e perceber em qual dos espaços são despertadas emoções mais positivas.

Assim, para realizar este estudo, comecei por fazer uma análise documental ao Projeto Curricular de Grupo para procurar evidências de atividades relacionadas com as emoções e com o espaço exterior que estivessem previstas. Também optei por fazer uma entrevista à educadora do grupo para perceber o seu ponto de vista em relação a este tema e, de seguida, implementei seis atividades com o grupo de crianças, sendo que três foram realizadas no espaço exterior e outras três realizadas dentro da sala de atividades. O formato e assunto abordado nas atividades de exterior e de interior era semelhante de modo que estas variáveis não interferissem na análise das emoções e na comparação das

emoções associadas aos dois ambientes. Para registar as emoções sentidas pelas crianças, usámos a simbologia da história “O monstro das cores”, onde o monstro amarelo simbolizava a alegria, o azul a tristeza, o verde a calma, o cor-de-rosa o amor, o cinzento o medo, o vermelho a raiva, e o colorido a confusão. Após a realização das atividades, as crianças registavam num quadro feito para o efeito, as emoções que tinham sentido através da escolha do respetivo monstro representativo da cor da emoção que desejavam partilhar. Ao longo da realização das atividades foram feitos registos fotográficos e em vídeo para registar de forma fidedigna tudo o que se estava a passar.

## **2.2 Questões de Investigação**

Esta investigação pretende dar resposta a duas questões que passo a enumerar:

1. Será que as crianças têm emoções mais positivas nas atividades realizadas no espaço exterior do que nas atividades realizadas dentro da sala de atividades?
2. O que difere no comportamento das crianças quando estas realizam atividades no espaço exterior e quando realizam atividades dentro da sala de atividades?

## **2.3 Objetivos da Investigação**

Após as questões de investigação foi então a vez de definir os objetivos deste estudo, sendo estes:

- Avaliar as emoções das crianças nas diferentes atividades, realizando atividades no espaço exterior e dentro da sala de atividades.
- Perceber se a realização de atividades no espaço exterior altera o comportamento das crianças de forma positiva.

## **2.4 Participantes do Estudo**

O grupo onde desenvolvi a PES e, posteriormente, o estudo para esta investigação, era constituído por 20 crianças, sendo estas 15 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

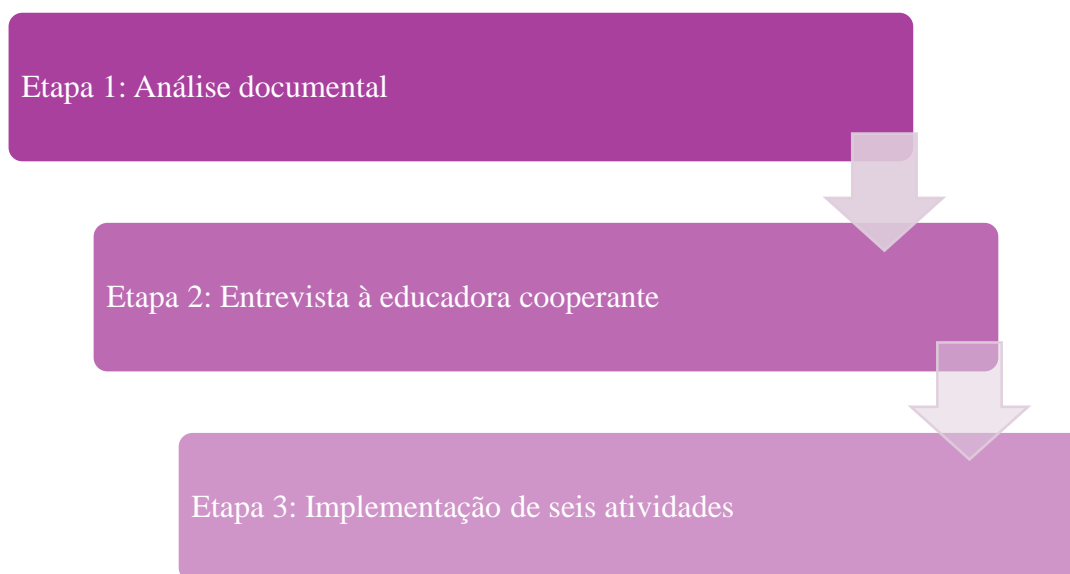
Todas as crianças deste grupo participaram na investigação, sendo que os encarregados de educação foram formalmente informados acerca do desenvolvimento da mesma através do pedido de uma autorização por escrito (encontra-se no Apêndice A), tendo todos autorizado a participação dos seus educandos no estudo.

Foram também atribuídos códigos de letras como forma de identificar as crianças preservando a identidade.

## **2.5 Apresentação do processo investigativo**

O presente estudo decorreu de setembro de 2023 a janeiro de 2024, no âmbito da PES, numa IPSS da cidade de Tavira. No entanto, como o tempo estipulado para a realização da PES não se revelou suficiente para a recolha de dados, em concordância com a educadora cooperante, a implementação das atividades para a minha investigação e a entrevista feita à educadora foram realizadas após o término da PES, em janeiro de 2024, durante 8 dias.

O projeto investigativo desenvolveu-se em três etapas, as quais estão representadas na figura 2.1.



**Figura 2.1** - Etapas do processo investigativo

## **2.6 Descrição das etapas, apresentação e discussão dos resultados**

### Etapa 1: Análise documental

A primeira etapa da minha investigação consistiu na análise documental do Projeto Curricular de Grupo, onde pesquisei as evidências relacionadas com a abordagem das emoções com as crianças e com a realização de atividades no espaço exterior.

Ao analisar o Projeto Curricular de Grupo deste ano letivo, observei que é referido no mesmo, que neste grupo de crianças existe uma melhor relação com os sentimentos e com as emoções, ou seja, as crianças são mais sensíveis aos sentimentos que as rodeiam e mais carentes de afetos e conforto por parte dos adultos da sala. Decorre então que o projeto deste ano letivo tinha como ponto de partida a abordagem dos sentimentos e das emoções com as crianças, o que foi uma mais-valia para a realização do meu estudo.

Para além disso, é ainda referido que uma das opções educativas que regem à ação educativa nesta instituição é a gestão das emoções, o que facilitou bastante a minha intervenção educativa, pois já era um tema abordado pela educadora com este grupo de crianças e, por isso, eles já estavam familiarizados com o tema.

Sobre o tema das emoções, consegui ainda encontrar no Projeto Curricular de Grupo um parágrafo que mostra a importância de abordar esta temática com as crianças, pois diz que “O conhecimento emocional é fundamental para o ajustamento da criança, favorecendo a construção das relações sociais positivas, sucesso escolar, controlo dos impulsos e autoconfiança. As crianças emocionalmente competentes são capazes de regular adequadamente as emoções, possuem mais recursos e estão mais aptas a resolver problemas e a lidar com os acontecimentos da vida mais stressantes.”

Por outro lado, no que diz respeito à abordagem sobre o espaço exterior, foi referido no Projeto Curricular de Grupo que “O espaço educativo é considerado o terceiro educador porque tem uma influência decisiva na forma como a criança age e como se desenvolve. É frequente falarmos nas áreas da sala, mas, o espaço exterior é um dos maiores recursos à disposição de todos. O nosso é privilegiadamente seguro e acaba por ser uma extensão de todas as áreas que temos na sala.” Através desta afirmação referida no Projeto Curricular de Grupo posso concluir que a educadora cooperante dá muita importância ao espaço exterior, complementando as várias áreas da sala de atividades com este espaço.

## Etapa 2: Entrevista

Na segunda etapa realizei uma entrevista à educadora cooperante, a qual se encontra no Apêndice H deste documento, para ter perceção do conhecimento da mesma em relação ao tema que iria ser abordado e também para concluir se as crianças costumavam realizar atividades no espaço exterior. Nessa entrevista, eu desejava que a educadora falasse um bocadinho de si e do seu percurso profissional, e mostrasse a sua opinião sobre as atividades realizadas no espaço exterior e sobre atividades que abordam a temática das emoções com as crianças.

A entrevista realizada à educadora cooperante foi uma entrevista estruturada, onde duas das questões eram questões fechadas e dez eram questões abertas. Para além disso, o tempo previsto para esta entrevista era 1/2 horas, e foi o que realmente aconteceu.

<b>Entrevista estruturada</b>		
<b>Questões</b>	<b>Respostas</b>	<b>Observações</b>
Aceita fazer parte do estudo acerca das emoções, nas	Sim	

diversas atividades do jardim de infância?		
Qual foi o seu percurso académico até ser educadora?	<p>O meu percurso académico caracterizou-se pelo fim do ensino secundário e entrada na universidade. Posteriormente a transição para o mercado de trabalho.</p> <p>Ao longo do meu percurso estagiei em várias instituições com realidades e filosofias educativas bastante díspares. Considero os estágios muito enriquecedores do ponto de vista educativo.</p>	
Há quanto tempo exerce a profissão de educadora?	Cerca de 20 anos.	
Há quanto tempo trabalha nesta instituição?	Cerca de 2 anos.	
Qual a metodologia que utiliza?	Metodologia de projeto, pedagogia Waldorf, Movimento Escola Moderna.	
Gosta de realizar atividades sobre as emoções com o grupo? Se sim, pode dar-me exemplos desse tipo de atividades?	<p>O projeto curricular do presente ano tem como principal objetivo trabalhar as emoções através de atividades em grupo e/ou individuais e, também ateliês intergeracionais que aproximam 2 gerações e ajudam a gerir emoções. Os ateliês são um bom exemplo de atividades.</p> <p>Em sala, trabalhamos as emoções em situações do dia a dia ou através das histórias contadas.</p>	Através desta resposta consegui perceber que, tendo em conta que o principal objetivo do projeto curricular deste ano letivo era abordar as emoções através de atividades, para mim foi uma mais-valia, pois quando lá cheguei já eram realizadas várias atividades onde se abordavam as emoções com as crianças deste grupo, o que me ajudou bastante na minha investigação e me deu várias ideias para as atividades que deveria implementar neste estudo.
Gosta de realizar atividades no espaço exterior com o grupo? Se sim, pode dar-me exemplos desse tipo de atividades?	O exterior é sem dúvida um espaço de eleição para realizar qualquer tipo de atividades. No exterior realizamos jogos motores, atividades de expressão plástica, aula de ginástica, horta biológica e, cozinha de lama (projeto inovador este ano letivo).	Através desta resposta consegui concluir que a educadora dá bastante importância ao espaço exterior, realizando muitas atividades neste espaço, o que foi também uma mais-valia para a minha investigação, pois as crianças já estavam habituadas a realizar atividades nesse espaço antes de realizarem as que eu implementei neste estudo e, por isso, consegui observar qual era o comportamento delas nessas atividades.
Gosta mais de realizar atividades no espaço exterior ou	Os 2 espaços são fundamentais para o desenvolvimento do projeto curricular, no entanto privilegio sempre o contacto com a natureza. É através desse contacto que as crianças conhecem e respeitam o corpo, e aprendem a gerir emoções. O	Através desta resposta consegui apurar o que a educadora já me tinha dito, que privilegiava muito mais o espaço exterior para a realização de atividades do que o interior da sala de atividades, o que foi bastante positivo para o meu estudo, pois

dentro da sala de atividades? Porquê?	brincar livre desenvolve o pensamento crítico e estimula a criatividade.	ela incentivou-me bastante a realizar atividades nesse espaço e deu-me várias ideias. Para além disso, segundo a educadora, é através do contacto com a natureza que as crianças aprendem a gerir as emoções, o que ajuda a perceber o tema da minha investigação.
Há quanto tempo é que acompanha este grupo?	Um ano.	
Acha que este grupo se sente melhor a realizar atividades no espaço exterior ou dentro da sala de atividades?	É um grupo que adora atividade livre no exterior.	Com esta resposta consegui comprovar o que eu já pensava, pois durante a minha PES observei que este grupo de crianças era mais feliz quando se encontrava no espaço exterior do que no interior da sala de atividades, quer fosse a realizar atividades mais direcionadas pela educadora, quer fosse a brincar livremente.
Nota diferença no comportamento das crianças quando estão a brincar livremente ou a realizar atividades no espaço exterior versus quando estão a brincar livremente ou a realizar atividades dentro da sala de atividades? Como se manifestam essas diferenças?	Noto que quando estão no exterior são mais autónomos e independentes e raramente procuram o adulto para resolver pequenos conflitos. No interior acabam por ter um espaço e materiais mais limitados e procuram o adulto com mais frequência. São mais dependentes.	Observei, durante a realização da PES o que a educadora referiu nesta resposta0.
Quer acrescentar alguma coisa?	Não	

Através das respostas da educadora à entrevista que lhe foi realizada, consegui perceber que ela gosta de realizar atividades sobre as emoções com o grupo de crianças e que este é o principal objetivo do Projeto Curricular de Grupo deste ano letivo. Para além disso, ficou claro também que é convicção da educadora que realizar atividades ao ar livre estimula a criatividade e o pensamento crítico e ajuda ao conhecimento do corpo e das emoções. A educadora revelou que gosta muito de realizar atividades no espaço exterior e privilegia bastante este espaço, pois nota também que as crianças são mais autónomas e independentes no espaço exterior do que dentro da sala de atividades.

As respostas da educadora foram um incentivo para a investigação porque eu apoio tudo o que foi referido por ela.

### Etapa 3: Implementação de atividades

Na terceira etapa foram implementadas seis atividades, três delas realizadas no espaço exterior e as outras três realizadas dentro da sala de atividades. Assim, de seguida, encontra-se a descrição detalhada de cada uma dessas atividades. Apresentam-se também os dados recolhidos e analisam-se os resultados.

#### **Atividade 1 (interior) – História “O monstro das cores” e decoração dos monstros**

Esta atividade foi realizada nos dias 17 e 18 de janeiro de 2024, no interior da sala de atividades, e dividiu-se em duas fases.

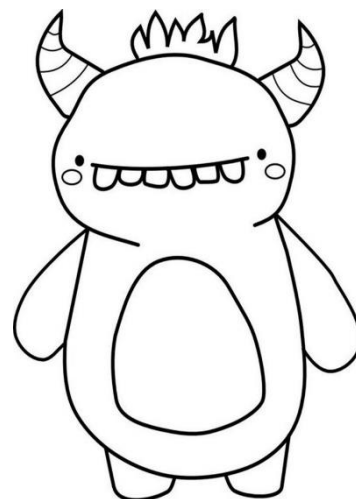
A primeira fase consistia em as crianças ouvirem a história “O monstro das cores” da autora Anna Llenas, editora Nuvem de Letras, outubro de 2017. Esta história tinha como objetivo que cada um conhecesse a cor que correspondia a cada emoção de acordo com a mesma, pois estas cores iam ser necessárias para todas as outras atividades que iríamos realizar ao longo do estudo. Assim, para realizar esta primeira etapa, o grupo de crianças sentou-se no tapete comigo para eu contar a história, pois este era o local onde eles costumavam sentar-se para ouvir histórias na primeira abordagem da manhã, que foi quando esta primeira etapa aconteceu.

Antes de eu começar a contar, informei qual era a história que as crianças iam ouvir. Nessa altura, muitas delas me disseram que já conheciam esta história dos monstros, que tinham a história em casa e que gostavam muito. Assim, conforme eu ia contando, as crianças que já a conheciam iam fazendo comentários sobre a história, mais propriamente sobre as emoções que correspondiam à cor de cada um dos monstros.

Quando terminei a história, voltei a mostrar os monstros e a perguntar a que emoção correspondia cada cor, para ver se as crianças tinham realmente compreendido e retido a informação. Muitas crianças do grupo participaram no diálogo e disseram corretamente as emoções que correspondiam a cada cor, havendo, no entanto, algumas crianças que não participaram, tendo-se limitado a ouvir as respostas dos colegas. Assim, a maior parte das crianças disse que o monstro amarelo simbolizava a alegria, o azul a tristeza, o vermelho a raiva, o verde a calma, o cor-de-rosa o amor, o cinzento o medo, e o colorido

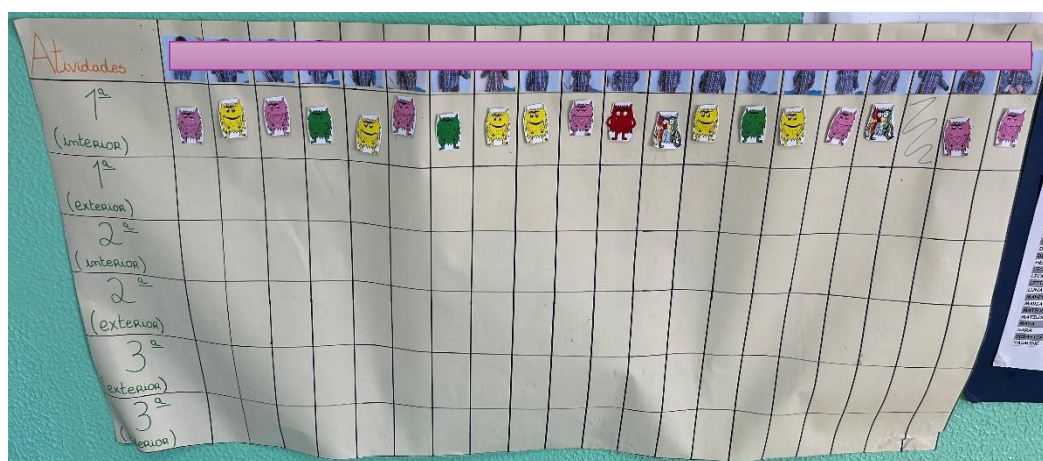
a confusão. No entanto, quando chegou a vez do monstro colorido eu tive de ajudar o grupo, pois eles não sabiam a que emoção pertencia o mesmo.

A segunda fase desta atividade consistia na decoração de desenhos de monstros com materiais da cor da emoção que cada criança estava a sentir naquele momento. Para isso, eu imprimi um desenho para colorir, em forma de monstro (figura 2.2) para cada criança, coloquei os desenhos e vários materiais das cores das emoções em cima da mesa (canetas de feltro, lápis de cor, cartolinas, musgami) e chamei duas crianças de cada vez ao pé de mim para virem decorar o seu monstro com os materiais da cor da emoção que estavam a sentir naquele momento. Quando chegavam à mesa para realizarem esta parte da atividade, eu dava um desenho do monstro a cada criança e cada um dizia a emoção que estava a sentir, de modo que eu pudesse colocar todos os materiais que existiam da cor que cada um tinha escolhido.



**Figura 2.2** - Desenho do monstro para decorar

Quando terminavam a decoração do monstro, cada criança dizia a emoção que tinha sentido ao realizar as duas fases desta atividade, pegavam no monstrinho correspondente a essa emoção e iam colá-lo no quadro das emoções (figura 2.3). Estes monstrinhos estavam impressos a cores, em cartolina, e tinham post-it's atrás para as crianças os conseguirem colar no quadro das emoções (figura 2.4).



**Figura 2.3** - Quadro das emoções



**Figura 2.4** - Crianças a colocarem os monstros no quadro das emoções

Nesta atividade, de acordo com as OCEPE, as crianças abordaram as seguintes áreas e domínios:

- Área de Formação Pessoal e Social
  - Independência e autonomia
  - Consciência de si como aprendiz
- Área de Expressão e Comunicação
  - Domínio da Educação Artística
    - ◆ Subdomínio das Artes Visuais
  - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
    - ◆ Linguagem Oral
      - Comunicação oral



**Figura 2.5** - Leitura da história "O monstro das cores"

O objetivo desta atividade era dar a conhecer às crianças as cores correspondentes a cada emoção de acordo com a história “O monstro das cores” e perceber se elas conseguiam distinguir cada uma das emoções através das cores correspondentes, ou seja, saberem que a tristeza era representada pela cor azul, a calma pela cor verde, a raiva pela cor vermelha, a alegria pela cor amarela, o medo pela cor cinzenta, o amor pela cor cor-de-rosa e a confusão pelo monstro colorido. Assim, posso concluir que este objetivo foi cumprido na maioria dos casos, pois a maior parte das crianças conseguiu fazer corresponder cada emoção a uma determinada cor.

A primeira etapa desta atividade, ouvir a história “O monstro das cores” (figura 2.5), correu muito bem, pois as crianças estavam calmas e atentas a ouvir-me e participaram bastante no diálogo que tivemos sobre a história, o que me fez perceber que a maior parte do grupo percebeu a narrativa e que ficaram a conhecer a correspondência entre as cores e as diferentes emoções.

A segunda etapa desta atividade, decoração de monstros com a cor da emoção que cada criança estava a sentir naquele momento (figura 2.6), também correu muito bem, no entanto, existiram algumas crianças que não perceberam bem o objetivo e, por isso, escolheram os materiais da cor que mais gostavam para decorar o seu monstro, ou seja, não escolheram de acordo com a emoção que estavam a sentir naquele momento, e esse não era o objetivo. Assim, posso dizer que o principal objetivo desta segunda etapa da atividade, não foi bem-sucedido em alguns dos casos, pois algumas crianças decoraram

apenas com a cor que mais gostavam e não com a cor da emoção que estavam a sentir no momento.



**Figura 2.6** - Decoração dos monstros com a cor da emoção que cada criança estava a sentir

Posto isto, posso concluir que toda esta atividade correu muito bem, no geral, e que se atingiram os objetivos pretendidos porque a maior parte das crianças do grupo percebeu a história e aprendeu a associar uma determinada cor a cada emoção. Para além disso, acho que esta atividade deixou as crianças mais calmas e felizes, tanto por terem estado sentados a ouvir a história (primeira fase da atividade) como por terem estado concentrados a decorar o monstro ao seu gosto (segunda fase da atividade).



**Figura 2.7** - Monstros decorados pelas crianças

**Quadro 2.1** - Informações sobre a 1ª atividade (interior): História "O monstro das cores" e decoração dos monstros

<b>1ª atividade (interior) – História “O monstro das cores” e decoração dos monstros</b>				
<b>Criança</b>	<b>Idade</b>	<b>Resolução</b>		<b>Observações</b>
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
A	4 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de cor-de-rosa, pois disse que se estava a sentir com amor. Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.
B	3 anos	X		Esta menina identificou a emoção que estava a sentir no momento da atividade, no entanto, depois de alguma insistência, ela apontou para o monstro amarelo dando a entender que queria decorar o seu monstro daquela cor. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções, mas sem dizer realmente o que tinha sentido nesta atividade.
C	3 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que estava a sentir amor. Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito da atividade.
D	5 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que se estava a sentir com amor. Escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções, pois disse que se tinha sentido muito calma a pintar e a ouvir a história.
E	3 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de cinzento só porque sim, não porque se estava a sentir com aquela emoção. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz nesta atividade.
F	5 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que se estava a sentir com amor. Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções, pois disse que tinha gostado muito da atividade.
G	5 anos	X		Este menino decorou o seu monstro de verde porque disse que se estava a sentir calmo. Escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que esteve muito calmo a decorar o seu monstro e a ouvir a história.

H	4 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de amarelo porque disse que estava muito feliz. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha estado muito feliz nesta atividade.
I	5 anos	X		Este menino decorou o seu monstro de verde porque disse que estava calmo. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha estado muito feliz nesta atividade.
J	5 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que se estava a sentir com amor. Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.
K	3 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de vermelho porque disse que gostava dessa cor, não porque se estava a sentir com aquela emoção. Escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado zangada com esta atividade.
L	3 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de forma colorida porque disse que se estava a sentir confusa. Escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa com esta atividade.
M	4 anos	X		Este menino decorou o seu monstro de amarelo porque disse que se estava a sentir muito feliz. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz nesta atividade.
N	5 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que se estava a sentir com amor. Escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido muito calma nesta atividade.
O	5 anos	X		Este menino decorou o seu monstro de forma colorida porque disse que se estava a sentir confuso. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz nesta atividade.
P	4 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que se estava a sentir com amor.

				Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.
Q	5 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de forma colorida porque disse que estava confusa. Escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado um pouco confusa com esta atividade.
R				Faltou a esta atividade
S	3 anos	X		Este menino decorou o seu monstro de verde, no entanto, eu não sei se ele percebeu bem que a cor verde era a cor da calma e foi por isso que a escolheu ou se foi simplesmente porque gostava desta cor. Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que era o monstro dos corações.
T	3 anos	X		Esta menina decorou o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que era o monstro fofinho. Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que gostava muito dele e que tinha gostado muito da atividade.

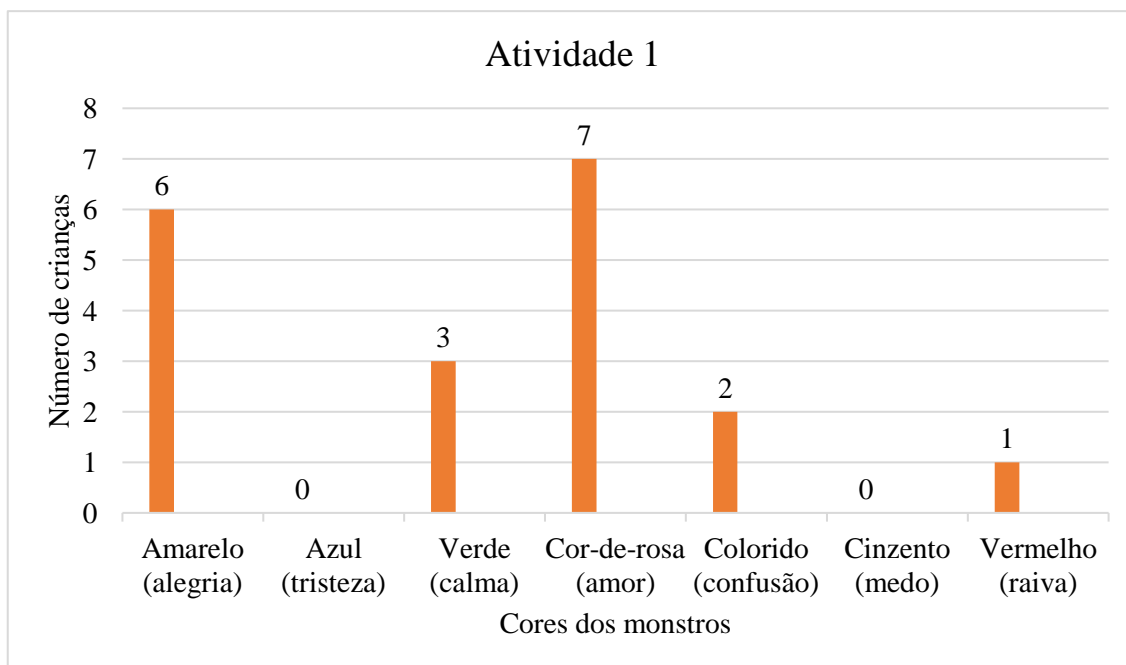
Através do Gráfico 2.1 que no dá a informação das cores dos monstros escolhidos pelas crianças na atividade 1, para colocar no quadro das emoções, posso concluir que esta atividade despertou mais emoções boas (como a alegria e o amor) do que emoções más, pois 7 das 19 crianças escolheram o monstro amarelo (alegria). Para além disso, nenhuma criança escolheu o monstro azul (tristeza) e o monstro cinzento (medo), 3 crianças escolheram o monstro verde (calma), 2 crianças escolheram o monstro colorido (confusão) e 1 criança escolheu o monstro vermelho (raiva).

Posto isto posso ainda referir que, tal como está descrito no Quadro 2.1, as justificações das crianças para a escolha das diversas cores dos monstros foram quase todas as mesmas, sendo que existe um padrão para a escolha de cada uma das cores, nomeadamente:

- Monstro amarelo – foi escolhido porque as crianças se tinham sentido felizes ao realizar a atividade.
- Monstro verde – foi escolhido porque as crianças tinham sentido calma a pintar/decorar o seu monstro e a ouvir a história.
- Monstro cor-de-rosa – foi escolhido porque as crianças tinham gostado muito desta atividade.

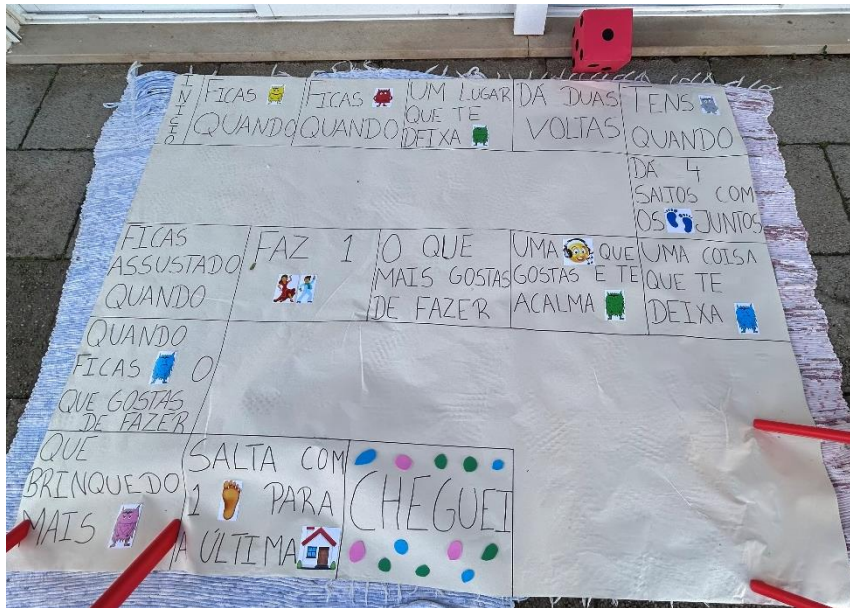
- Monstro colorido – foi escolhido porque as crianças tinham ficado confusas com esta atividade.

**Gráfico 2.1** - Monstros colocados no quadro das emoções na 1ª atividade (interior)



### **Atividade 2 (exterior) – Jogo das emoções**

Esta atividade foi realizada no dia 19 de janeiro de 2024 e consistia em jogar a uma espécie de jogo de tabuleiro, mas em tamanho grande, sobre as emoções, no espaço exterior. Este jogo (figura 2.5) foi construído por mim, em papel cenário, onde desenhei vários retângulos para servirem de “casas”, onde as crianças tinham de parar, e em cada casa estavam escritos desafios para eles fazerem ou perguntas sobre as emoções para responderem, tais como: “ficas feliz quando?”; “ficas triste quando?”, entre outras perguntas que abordassem as emoções. As perguntas e os desafios tinham imagens que ajudavam as crianças a perceber o que era pedido, visto que elas não sabem ler, no entanto, durante o jogo, eu li em voz alta para todos ouvirem e perceberem realmente o que era pedido.



**Figura 2.8 -** Jogo das emoções

Para implementar esta atividade, eu dividi o grupo de crianças em cinco grupos, sendo quatro grupos de quatro crianças e um grupo de três crianças. Tentei dividi-los de modo que os grupos tivessem crianças com idades diferentes, para que as crianças mais velhas ajudassem as mais novas a jogar, se fosse preciso.

Assim, para jogarem a este jogo, eu ia chamando um grupo de cada vez para virem comigo para o espaço exterior, enquanto as restantes crianças ficavam dentro da sala de atividades com a educadora e com as auxiliares, a brincarem livremente nas várias áreas.

Quando cada grupo chegava ao espaço exterior comigo, eu explicava no que consistia o jogo, de modo que todos juntos percebessem a atividade. Assim, esta consistia em cada criança lançar um dado, que eu tinha construído em 3D em cartolina, andar o número de casas que tinha calhado no dado e, em seguida, responder à pergunta ou realizar o desafio que se encontrava na casa onde tinha calhado. O jogo terminava quando uma criança de cada grupo chegava à casa final.

No fim do jogo de cada grupo, as crianças desse mesmo grupo vinham ao pé de mim e cada elemento escolhia o monstro da cor da emoção que tinha sentido ao realizar esta atividade, e ia colar o monstro no quadro das emoções.

Nesta atividade, de acordo com as OCEPE, as crianças abordaram as seguintes áreas e domínios:

- Área de Formação Pessoal e Social
  - Consciência de si como aprendiz
- Área de Expressão e Comunicação
  - Domínio da Educação Física
  - Domínio da Educação Artística
    - ◆ Subdomínio da Música
    - ◆ Subdomínio da Dança
  - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
    - ◆ Linguagem Oral
      - Comunicação oral



**Figura 2.9** - Realização da 2ª atividade: Jogo das emoções

No geral, faço um balanço bastante positivo desta atividade, pois mesmo tendo existido várias dificuldades em alguns grupos, acho que no final se divertiram todos bastante. Para além disso, eles estavam todos muito ansiosos para realizar este jogo porque como me viram a construí-lo, estavam sempre a perguntar quando é que iam jogar, e assim que viram que este era o grande dia, ficaram muito felizes.

O principal objetivo desta atividade era, sem dúvida, que as crianças me respondessem ao maior número de perguntas das casas em que calhavam e que realizassem os desafios propostos, o que posso dizer que foi bem-sucedido, pois mesmo as crianças mais tímidas

da sala responderam ao que eu perguntava e realizaram todos os desafios. Para além disso, com este jogo também queria ficar a perceber o que as crianças sentem em determinados momentos da sua vida e perceber o que os deixa mais tristes, felizes, calmos, etc., este também foi um objetivo cumprido, pois através das respostas das crianças às questões que lhes calhavam nas casas, fiquei a conhecê-las ainda melhor e a perceber o que sentem em vários momentos.

**Quadro 2.2** - Informações sobre a 2ª atividade (exterior): Jogo das emoções

2ª atividade (exterior) – Jogo das emoções					
Grupo	Idade	Resolução		Questões e desafios	Observações
		Sim	Não		
1	Menina A – 4 anos Menina B – 3 anos Menina C – 3 anos Menina J – 5 anos	X		<p><b>1ª pergunta (menina A):</b> Ficas feliz quando? <b>R.:</b> Quando a mãe está em casa.</p> <p><b>2ª pergunta (menina C):</b> Ficas zangada quando? <b>R.:</b> Quando o mano me aleija.</p> <p><b>1º desafio (menina B):</b> Fez o desafio de dar 2 voltas no lugar.</p> <p><b>2º desafio (menina J):</b> Fez o desafio de dar 2 voltas no lugar.</p> <p><b>3º desafio (menina A):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.</p> <p><b>3ª pergunta (menina B):</b> O que é que mais gostas de fazer? <b>R.:</b> Brincar.</p> <p><b>4ª pergunta (menina C):</b> O que te deixa triste? <b>R.:</b> Chorar.</p> <p><b>5ª pergunta (menina J):</b> O que é que mais gostas de fazer? <b>R.:</b> Ouvir música.</p> <p><b>6ª pergunta (menina A):</b> Ficas assustada quando? <b>R.:</b> Quando está escuro.</p>	<p>Neste grupo todas as meninas perceberam muito bem o jogo, no entanto, três delas precisaram da minha ajuda para saber quantas casas tinham de andar quando lançavam o dado (menina A, menina B e menina C).</p> <p>Interagiram todas muito bem, respondendo às questões que existiam nas casas em que calhavam e realizando os desafios que também lá apareciam.</p> <p>A menina A escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a jogar a este jogo.</p> <p>A menina B escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado triste por não ter ganho o jogo.</p> <p>A menina C escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa com este jogo.</p>

			<p><b>7ª pergunta (menina B):</b> Ficas assustada quando?</p> <p><b>R.:</b> Quando estou no escuro.</p> <p><b>8ª pergunta (menina C):</b> Uma música que gostas e que te acalma?</p> <p><b>R.:</b> A música da barbie.</p>	<p>A menina J escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a jogar a este jogo.</p>
2	<p>Menina D – 5 anos</p> <p>Menina E – 3 anos</p> <p>Menina F – 5 anos</p> <p>Menino G – 5 anos</p>	X	<p><b>1ª pergunta (menina D):</b> Ficas feliz quando?</p> <p><b>R.:</b> Quando os amigos querem brincar comigo e quando estou na casa da avó.</p> <p><b>2ª pergunta (menino G):</b> Um lugar que te deixa calmo?</p> <p><b>R.:</b> A praia.</p> <p><b>3ª pergunta (menina F):</b> Ficas zangada quando?</p> <p><b>R.:</b> Quando os meninos não me deixam brincar.</p> <p><b>1º desafio (menina E):</b> Fez o desafio de dar 2 voltas no lugar.</p> <p><b>2º desafio (menina D):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.</p> <p><b>3º desafio (menino G):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.</p> <p><b>4ª pergunta (menina F):</b> Uma música que te deixa calma?</p> <p><b>R.:</b> Da Maria Joana.</p> <p><b>5ª pergunta (menina E):</b> Uma coisa que te deixa triste?</p> <p><b>R.:</b> Quando os amigos não brincam comigo.</p> <p><b>4º desafio (menina D):</b> Fez o desafio de dançar uma dança.</p> <p><b>6ª pergunta (menino G):</b> O que mais gostas de fazer?</p> <p><b>R.:</b> Brincar.</p>	<p>Neste grupo apenas uma criança não percebeu bem o jogo (menina E), no entanto, com a minha ajuda e com a ajuda dos colegas do grupo, ela acabou por conseguir realizá-lo.</p> <p>Interagiram todos muito bem, respondendo às perguntas e realizando os desafios.</p> <p>A menina D escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito deste jogo.</p> <p>A menina E escolheu o monstro cinzento para colocar no quadro das emoções, só porque sim, pois quando lhe perguntei porque é que estava com medo ela só disse que o monstro era igual a um que estava numa das casas do jogo.</p> <p>A menina F escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a jogar a este jogo.</p> <p>O menino G escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito deste jogo.</p>

				<p><b>7ª pergunta (menina F):</b> Ficas assustada quando?</p> <p><b>R.:</b> Quando o (menino G) não brinca comigo.</p> <p><b>5º desafio (menina E):</b> Fez o desafio de dançar uma dança.</p>	
3	<p>Menina H – 4 anos</p> <p>Menino I – 5 anos</p> <p>Menina K – 3 anos</p> <p>Menina L – 3 anos</p>	X		<p><b>1ª pergunta (menino I):</b> Um lugar que te deixa calmo?</p> <p><b>R.:</b> A minha casa.</p> <p><b>2ª pergunta (menina H):</b> Um lugar que te deixa calma?</p> <p><b>R.:</b> A minha casa.</p> <p><b>1º desafio (menina K):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.</p> <p><b>2º desafio (menina L):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.</p> <p><b>3ª pergunta (menino I):</b> Tens medo quando?</p> <p><b>R.:</b> Tenho medo de morcegos, fantasmas e múmias.</p> <p><b>3º desafio (menina H):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.</p> <p><b>4º desafio (menina K):</b> Fez o desafio de dançar uma dança (com a minha ajuda).</p> <p><b>4ª pergunta (menina L):</b> Uma música que gostas e que te acalma?</p> <p><b>R.:</b> Da Maria Joana (só respondeu com a minha ajuda, depois de eu lhe dar algumas opções).</p> <p><b>5ª pergunta (menina H):</b> O que mais gostas de fazer?</p> <p><b>R.:</b> Brincar com a mãe.</p> <p><b>6ª pergunta (menina K):</b> Quando ficas triste, o que mais gostas de fazer?</p> <p><b>R.:</b> Nunca fico triste.</p>	<p>Neste grupo apenas uma criança (menina K) precisou de ajuda para jogar.</p> <p>Todos interagiram bastante, respondendo às perguntas e realizando os desafios, no entanto, uma das meninas (menina H) ficou um pouco tímida durante o jogo, demorando algum tempo a responder às questões.</p> <p>A menina H escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a jogar a este jogo.</p> <p>O menino I escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado calmo a jogar a este jogo.</p> <p>A menina K escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a jogar a este jogo.</p> <p>A menina L escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa com este jogo.</p>

				<p><b>7ª pergunta (menina L):</b> Quando ficas triste, o que mais gostas de fazer?  <b>R.:</b> Estar com a mãe.</p> <p><b>8ª pergunta (menino I):</b> Quando é que ficas assustado?  <b>R.:</b> Quando vão zombies ao meu quarto.</p>	
4	<p>Menino M – 4 anos  Menina N – 5 anos  Menino O – 5 anos  Menina P – 4 anos</p>	X		<p><b>1ª pergunta (menina N):</b> Tens medo quando?  <b>R.:</b> Quando durmo com a porta fechada.</p> <p><b>2ª pergunta (menino O):</b> Quando é que ficas zangado?  <b>R.:</b> Quando a minha mana não quer brincar comigo.</p> <p><b>3ª pergunta (menino M):</b> Um lugar que te deixa calmo?  <b>R.:</b> O parque.</p> <p><b>4ª pergunta (menina P):</b> Um lugar que te deixa calma?  <b>R.:</b> A minha casa.</p> <p><b>1º desafio (menina N):</b> Fez o desafio de dançar uma dança (com a minha ajuda porque estava com vergonha).</p> <p><b>5ª pergunta (menino O):</b> Uma música que gostas e que te acalma?  <b>R.:</b> (Cantou a música) as saudades que eu já tinha da minha alegre casinha...</p> <p><b>6ª pergunta (menino M):</b> Uma coisa que te deixa triste?  <b>R.:</b> Não sair de casa.</p> <p><b>7ª pergunta (menina P):</b> Tens medo quando?  <b>R.:</b> Quando os meus pais não estão em casa.</p>	<p>Neste grupo todos perceberam o que era para fazer e, por isso, interagiram bastante, respondendo às perguntas e realizando os desafios que lhes calhavam.</p> <p>O menino M escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado zangado por não ter ganho o jogo.</p> <p>A menina N escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de jogar a este jogo.</p> <p>O menino O escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado triste por não ter ganho o jogo.</p> <p>A menina P escolheu o monstro cinzento para colocar no quadro das emoções, mas não soube dizer o porquê de o escolher.</p>

5	Menina Q – 5 anos Menino S – 3 anos Menina T – 3 anos	X		<p><b>1ª pergunta (menina Q):</b> Ficas feliz quando? <b>R.:</b> Quando a (menina N) também fica.</p> <p><b>2ª pergunta (menino S):</b> Um lugar que te deixa calmo? <b>R.:</b> A praia.</p> <p><b>3ª pergunta (menina T):</b> Ficas zangada quando? <b>R.:</b> Quando os amigos não me deixam brincar. (só respondeu depois de eu dar opções)</p> <p><b>1º desafio (menina Q):</b> Fez o desafio de dar 2 voltas no lugar.</p> <p><b>4ª pergunta (menino S):</b> Uma música que gostas e te acalma? <b>R.:</b> A música do Pai Natal.</p> <p><b>2º desafio (menina T):</b> Fez o desafio de dar 2 voltas no lugar.</p> <p><b>5ª pergunta (menina Q):</b> Uma coisa que te deixa triste? <b>R.:</b> Quando a mãe vai embora.</p>	<p>Neste grupo, com a minha ajuda, todos conseguiram realizar o jogo, no entanto, a menina Q foi a que interagiu mais nas perguntas e na realização dos desafios, pois as outras duas crianças (menino S e menina T) não respondiam praticamente ao que eu perguntava.</p> <p>A menina Q escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de jogar a este jogo.</p> <p>O menino S escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que era o monstrinho dos corações.</p> <p>A menina T escolheu o monstro cinzento para colocar no quadro das emoções, mas quando eu perguntei se ela tinha ficado com medo ela não me respondeu.</p>
---	---	---	--	--	--

Através do Gráfico 2.2 que nos dá a informação das cores dos monstros escolhidos pelas crianças na atividade 2, para colocar no quadro das emoções, posso concluir que esta atividade tanto despertou emoções boas como emoções más. Assim, 5 das 19 crianças que realizaram esta atividade escolheram o monstro cor-de-rosa (amor), 4 escolheram o monstro amarelo (alegria), 2 escolheram o monstro azul (tristeza), o monstro verde (calma) e o monstro colorido (confusão), 3 escolheram o monstro cinzento (medo) e 1 escolheu o monstro vermelho (raiva).

Posto isto, posso concluir que as crianças gostaram desta atividade, no entanto, foram despertadas emoções más, principalmente, pelo facto de o jogo terminar quando chegava apenas uma das crianças de cada grupo ao final, o que fez com que o restante grupo ficasse

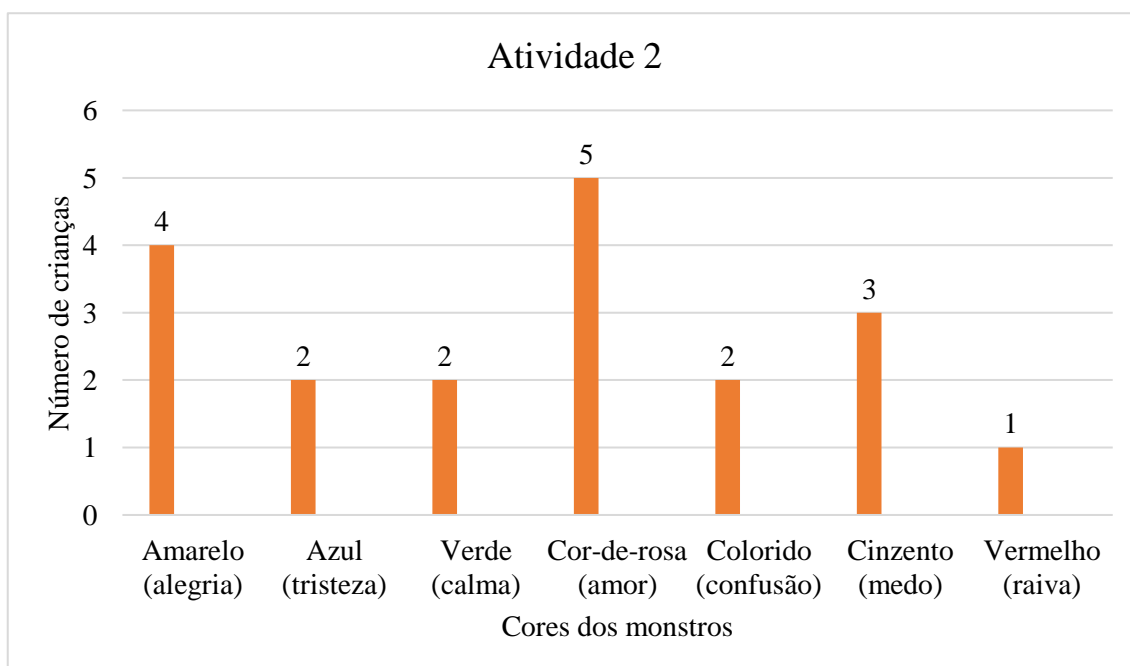
triste e zangado por não serem eles a ganharem o jogo. Esta foi a principal justificação que as crianças deram quando escolheram os monstros das emoções menos positivas.

Posto isto posso ainda referir que, tal como está descrito no Quadro 2.2, as justificações das crianças para a escolha das diversas cores dos monstros foram quase todas as mesmas, sendo que existe um padrão para a escolha de cada uma das cores, nomeadamente:

- Monstro amarelo – foi escolhido porque as crianças se tinham sentido felizes a jogar a este jogo.
- Monstro azul e vermelho – foram escolhidos porque as crianças ficaram tristes e zangados por não terem ganho o jogo.
- Monstro verde – foi escolhido porque as crianças se tinham sentido calmas a jogar a este jogo.
- Monstro cor-de-rosa – foi escolhido porque as crianças tinham gostado muito deste jogo.
- Monstro colorido – foi escolhido porque as crianças tinham ficado confusas com este jogo.
- Monstro cinzento – as crianças que o escolheram não justificaram a sua escolha.

Através das justificações dadas pelas crianças para a escolha dos monstros, posso concluir que a escolha das emoções negativas, como a tristeza e a raiva, não foram por causa da atividade em si ou do espaço onde esta foi realizada, mas sim pelas regras definidas para jogar.

**Gráfico 2.2** - Monstros colocados no quadro das emoções na 2ª atividade (exterior)



### **Atividade 3 (interior) – Sequências com pompons nas caixas de ovos**

Esta atividade foi realizada nos dias 22 e 23 de janeiro de 2024, no interior da sala de atividades, e consistia em as crianças recriarem sequências com pompons coloridos, dentro de caixas de ovos. Estas sequências estavam impressas em cartões e cada cartão tinha uma sequência diferente onde existiam pompons diferentes, uns maiores do que outros, uns com brilhantes, uns com olhos e todos eles de cores diferentes.

Para realizar esta atividade, o meu objetivo era dividir o grupo de crianças em grupos de quatro, mas com o desenrolar da atividade comecei a perceber que não ia resultar desta forma, pois as crianças precisavam quase todas da minha ajuda e da minha atenção, e, por isso, decidi mudar e dividi-los apenas em grupos de dois e, em alguns casos, com as crianças que tinham mais dificuldades, fiz de forma individual com cada um.

Para começar a atividade, eu coloquei pompons espalhados em cima da mesa, mais do que aqueles que eram necessários para realizar as sequências que estavam impressas nos cartões. De seguida, forneci uma caixa de ovos a cada criança e coloquei três cartões, com sequências diferentes impressas. Ou seja, cada criança tinha três sequências diferentes para recriar na sua caixa com pompons.

Desta forma, cada criança tinha autonomia para procurar os pompons que precisava para recriar cada uma das sequências e se precisassem da minha ajuda, chamavam-me. Quando

terminavam cada sequência mostravam-me para eu ver se estava tudo certo e passavam para a seguinte. Quando terminavam as três sequências, escolhiam o monstro correspondente à emoção que tinham sentido com esta atividade e iam colocá-lo no quadro das emoções.

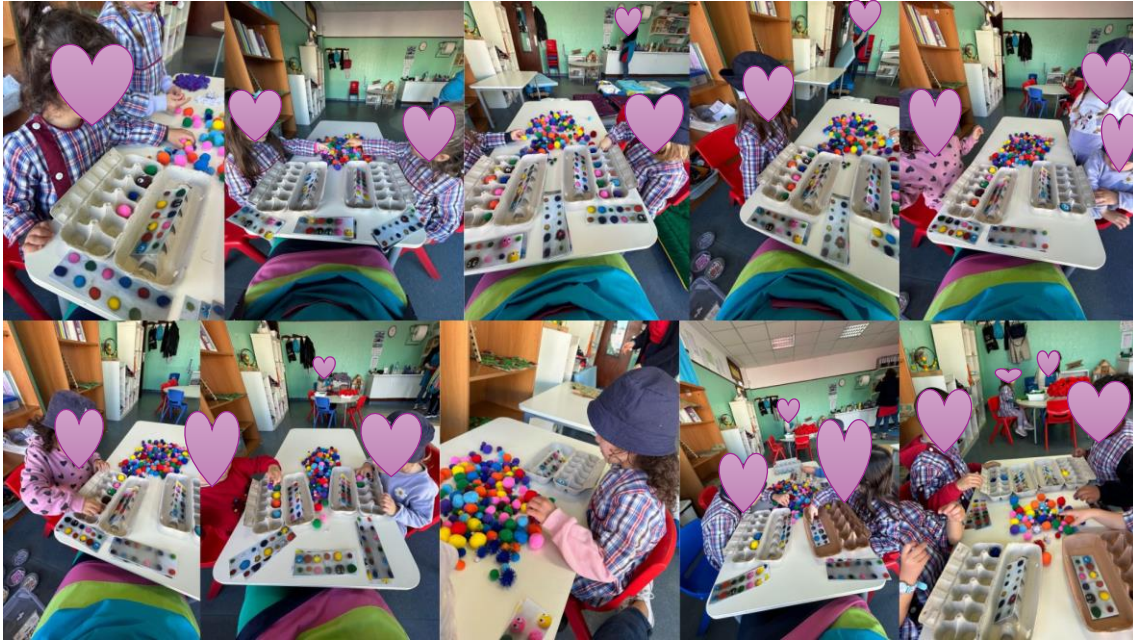
Para além disso, importa referir que as crianças que não estavam a realizar a atividade no momento, estavam a brincar livremente no espaço exterior.

Nesta atividade, de acordo com as OCEPE, as crianças abordaram as seguintes áreas e domínios:

- Área de Formação Pessoal e Social
  - Consciência de si como aprendiz
- Área de Expressão e Comunicação
  - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
    - ◆ Linguagem Oral
      - Comunicação oral
  - Domínio da Matemática
    - ◆ Geometria e Medida



**Figura 2.10** - Algumas sequências realizadas pelas crianças



**Figura 2.11** - Realização da 3ª atividade: Sequências com pompons nas caixas de ovos

O principal objetivo desta atividade era que as crianças conseguissem recriar todas as sequências que tinham nos seus cartões (cada criança tinha três sequências diferentes), observando detalhadamente as características de cada pompon que tinham de utilizar e assim procurar aqueles que correspondiam à imagem, colocando-os nas caixas na mesma sequência. Para isso, era importante que todas as crianças estivessem calmas e concentradas a realizar esta atividade, o que posso dizer que foi um objetivo cumprido com muitas crianças, no entanto, existiram algumas que não conseguiram recriar as suas sequências sozinhas, e que, por isso, precisaram da minha ajuda.

Destaca-se que as crianças tiveram dificuldades em realizar a atividade e que recorreram com mais frequência à minha ajuda. Por este motivo, reestruturei os grupos tendo alterado o número de crianças que integrava cada grupo, que passou de 4 para 2.

Considero terem existido três causas para algumas crianças não conseguirem recriar as suas sequências sozinhas, sendo estas:

- Não estarem concentradas e com atenção ao realizar a atividade;
- Não conseguirem fazer a correspondência das cores impressas com as cores dos pompons;
- Não perceberem o objetivo da atividade.

**Quadro 2.3** - Informações sobre a 3ª atividade (interior): Sequências com pompons nas caixas de ovos

<b>3ª atividade (interior) – Sequências com pompons nas caixas de ovos</b>				
<b>Criança</b>	<b>Idade</b>	<b>Resolução</b>		<b>Observações</b>
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
A	4 anos	X		Esta menina fez todas as sequências sozinha. Escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções, pois disse que se tinha sentido calma a realizar esta atividade.
B	3 anos		X	Esta menina precisou da minha ajuda em todas as sequências e, ao ajudá-la, percebi que ela não conhecia as cores. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a realizar esta atividade.
C	3 anos		X	Esta menina não conseguiu realizar nenhuma sequência sozinha, precisando sempre da minha ajuda, e ao ajudá-la percebi que ela não sabia as cores. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a realizar esta atividade.
D	5 anos	X		Esta menina fez todas as sequências sozinha. Escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado um pouco confusa por existirem tantos pompons.
E	3 anos	X		Esta menina conseguiu realizar algumas partes das sequências sozinha, no entanto, existiram alguns momentos em que ela precisou da minha ajuda. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido feliz a realizar esta atividade.
F	5 anos		X	Esta menina não conseguiu realizar nenhuma das suas sequências sozinha, precisando sempre da minha ajuda. Escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado triste por eu não a ter deixado escolher o monstro para colocar no quadro das emoções sem realizar a atividade.
G	5 anos	X		Este menino fez todas as sequências sozinho. Escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confuso por existirem muitos pompons.
H	4 anos	X		Esta menina fez todas as sequências sozinha. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a fazer esta atividade, por ter conseguido fazer tudo sozinha.

I	5 anos	X		Este menino fez todas as sequências sozinho. Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções, pois disse que tinha gostado muito desta atividade.
J	Faltou a esta atividade			
K	3 anos		X	Esta menina precisou da minha ajuda em todas as sequências. Escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido confusa a realizar esta atividade.
L	3 anos		X	Esta menina precisou da minha ajuda em todas as sequências. Escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido confusa a realizar esta atividade.
M	4 anos	X		Este menino fez todas as sequências sozinho. Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de fazer esta atividade.
N	5 anos	X		Esta menina fez todas as sequências sozinha. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz com esta atividade.
O	5 anos	X		Este menino conseguiu realizar as duas últimas sequências sozinho, no entanto, precisou da minha ajuda em alguns momentos, principalmente na primeira sequência. Escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado zangado por não ter conseguido fazer todas as sequências sozinho.
P	4 anos	X		Esta menina fez todas as sequências sozinha. Escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz por ter conseguido realizar todas as sequências sozinha.
Q	5 anos	X		Esta menina conseguiu fazer algumas sequências sozinha, no entanto, precisou da minha ajuda em alguns momentos. Escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa a realizar esta atividade.
R	Faltou a esta atividade			
S	3 anos	X		Este menino precisou da minha ajuda em todas as sequências. Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.
T	3 anos	X		Esta menina precisou da minha ajuda em todas as sequências.

				Escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.
--	--	--	--	---

Através do Gráfico 2.3 que nos dá a informação das cores dos monstros escolhidos pelas crianças na atividade 3, para colocar no quadro das emoções, posso concluir que esta atividade tanto despertou emoções boas (alegria), como também emoções más (confusão), pois 6 das 18 crianças que realizaram esta atividade escolheram o monstro amarelo (alegria) e 5 das 18 crianças escolheram o monstro colorido (confusão). Para além disso, 1 criança escolheu o monstro azul (tristeza), o monstro verde (calma) e o monstro vermelho (raiva), 4 crianças escolheram o monstro cor-de-rosa (amor) e nenhuma criança escolheu o monstro cinzento (medo).

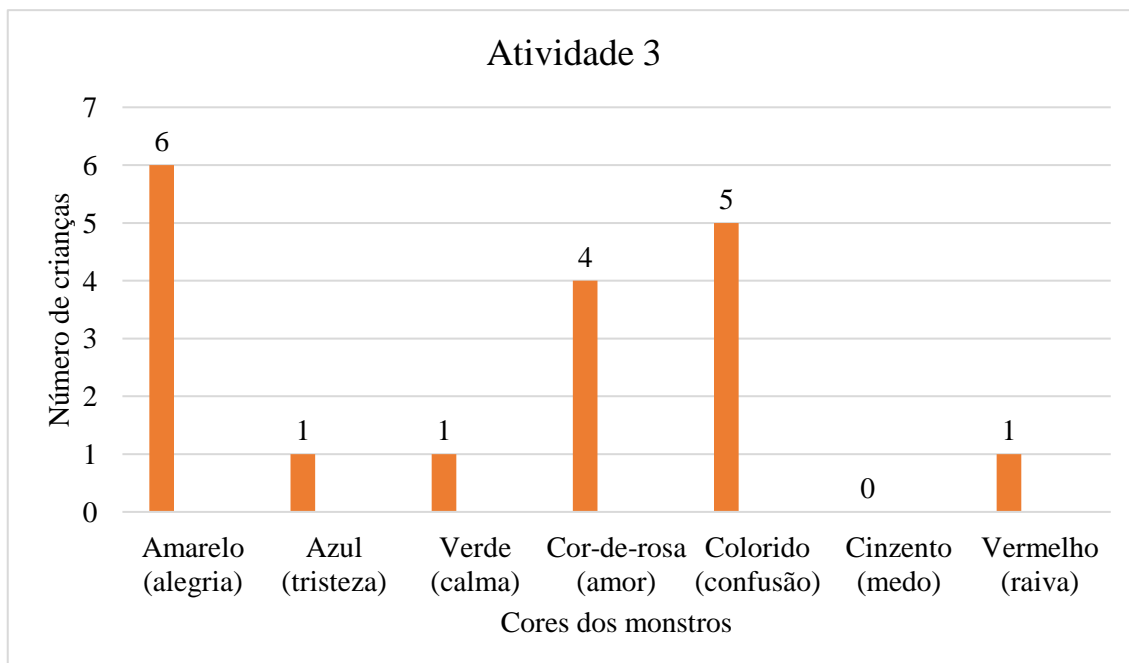
Assim, posso concluir que esta atividade foi positiva para as emoções das crianças, despertando a alegria e o amor na maioria dos casos, no entanto, também despertou a confusão o que demonstra que foi uma atividade confusa e um pouco complicada para algumas delas. Se observarmos as idades das crianças, percebemos que as crianças com 3 anos foram as que necessitaram de mais ajuda.

Posto isto posso ainda referir que, tal como está descrito no Quadro 2.3, as justificações das crianças para a escolha das diversas cores dos monstros foram quase todas as mesmas, sendo que existe um padrão na escolha de cada uma das cores, nomeadamente:

- Monstro amarelo – foi escolhido porque as crianças se tinham sentido felizes a realizar esta atividade, por terem conseguido fazer todas as sequências sozinhos.
- Monstro azul – foi escolhido porque a criança que o escolheu não queria realizar a atividade, queria apenas escolher o monstro para colocar no quadro das emoções.
- Monstro verde – foi escolhido porque a criança que o escolheu tinha-se sentido calma a realizar esta atividade.
- Monstro cor-de-rosa – foi escolhido porque as crianças tinham gostado muito desta atividade.
- Monstro colorido – foi escolhido porque as crianças tinham ficado confusas por existirem muitos pompons.

- Monstro vermelho – foi escolhido porque a criança que o escolheu tinha ficado zangado por não ter conseguido fazer todas as sequências sozinho.

**Gráfico 2.3** - Monstros colocados no quadro das emoções na 3ª atividade (interior)



#### **Atividade 4 (exterior) – Formar sequências com bolas associadas a formas geométricas**

Esta atividade foi realizada no dia 26 de janeiro de 2024 e consistia em cada grupo de crianças completar uma sequência que se encontrava numa forma geométrica, recortada em cartão, no espaço exterior. As formas geométricas que existiam eram um círculo (figura 2.12), um quadrado (figura 2.13), um retângulo (figura 2.14) e um triângulo (figura 2.15), onde cada uma tinha uma sequência diferente constituída por círculos, recortados em cartolina, de diferentes cores, e por caixas transparentes que era onde as crianças tinham de colocar as bolas da cor que faltava para completar cada sequência. As bolas estavam espalhadas pelo espaço exterior e, por isso, o objetivo era que as crianças percebessem que cor tinham de ir procurar para colocarem as bolas na sua sequência de forma que esta ficasse completa. Quando percebiam que cor tinham de ir procurar, cada grupo ia buscar as bolas que precisavam e iam colocá-las no sítio certo da sua sequência. Cada grupo de crianças posicionou-se numa forma geométrica para que pudessem completar a sequência a si destinada.





**Figura 2.15** - Sequência na forma geométrica do triângulo

Para a realização desta atividade, eu comecei por colocar as formas geométricas, que tinha desenhado e recortado em cartão, no chão do espaço exterior, e as bolas para fazer as sequências, espalhadas também por esse mesmo espaço. De seguida, dividi o grupo de crianças em três grupos de cinco e num grupo de quatro, e cada grupo contou com a minha ajuda, com a ajuda das auxiliares da sala e da educadora do grupo. Tentei dividir os grupos de modo a que as crianças mais novas ficassem com as mais velhas para que as mais velhas ajudassem as mais novas, se fosse preciso.

Posto isto, para começar a atividade, eu dividi as crianças pelos grupos, ainda dentro da sala de atividades, e disse que grupo ia ficar com cada adulta da sala (eu, educadora e auxiliares). De seguida, dirigimo-nos todos para o espaço exterior (eu, educadora, auxiliares e os grupos já formados) e cada grupo posicionou-se perto de uma forma geométrica de entre as várias formas que estavam espalhadas pelo espaço exterior, para que eu pudesse explicar no que consistia a atividade a todo o grupo, em conjunto.

Importa referir que as bolas espalhadas pelo espaço exterior eram mais e de mais cores do que as que eram necessárias para completar cada uma das sequências e, por isso, para as crianças as irem procurar, ia um grupo de cada vez, com a minha ajuda, da educadora e das auxiliares, caso fosse necessário.

Quando o jogo terminou, as crianças sentaram-se todas, em grande grupo comigo, no chão do espaço exterior, e eu chamei um de cada vez para irem ao pé de mim escolher o monstro da cor da emoção que tinham sentido ao realizar esta atividade, sendo o mesmo colado posteriormente no quadro das emoções.

Nesta atividade faltou uma menina da sala e, por isso, existiu um grupo com apenas quatro crianças, onde eu fiz a vez dessa menina para colocar também uma bola na sequência.

Nesta atividade, de acordo com as OCEPE, as crianças abordaram as seguintes áreas e domínios:

- Área de Formação Pessoal e Social
  - Independência e autonomia
  - Consciência de si como aprendiz
- Área de Expressão e Comunicação
  - Domínio da Educação Física
  - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
    - ◆ Linguagem Oral
      - Comunicação oral
    - Domínio da Matemática
      - ◆ Geometria e Medida
        - Geometria



**Figura 2.16** - Realização da 4ª atividade: Formar sequências com bolas associadas a formas geométricas

Esta atividade correu bastante bem, no geral, no entanto foi mais rápida do que eu imaginei e existiram alguns pormenores que me escaparam.

Assim, posso dizer que os principais objetivos desta atividade eram que as crianças conseguissem completar a sequência destinada ao seu grupo e que conseguissem trabalhar em equipa para descobrirem juntos as bolas que faltavam para completar a sequência do seu grupo. Estes objetivos foram cumpridos, sendo que a parte de conseguirem completar a sua sequência aconteceu, em alguns casos, com a minha ajuda, com a ajuda das auxiliares da sala e da educadora. No entanto, acho que todos os grupos trabalharam bem em equipa e, com a ajuda de todos, descobriram que bolas tinham de ir procurar pelo espaço exterior para completarem a sua sequência.

Durante a realização da atividade, todas as crianças disseram de forma correta as cores necessárias para completarem as sequências dos seus grupos, mas, quando chegou a altura de irem procurar as bolas que precisavam, existiram crianças que ficavam paradas a olhar e outras que queriam trazer outras cores que não eram as certas. Aqui, com a minha ajuda, da educadora e das auxiliares, essas crianças conseguiram ir buscar as bolas das cores certas e trouxeram-nas para completarem as sequências.

**Quadro 2.4** - Informações sobre a 4ª atividade (exterior): Formar sequências com bolas associadas a formas geométricas

<b>4ª atividade (exterior) – Formar sequências com bolas associadas a formas geométricas</b>				
<b>Grupo</b>	<b>Idade</b>	<b>Resolução</b>		<b>Observações</b>
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
1	Menina A – 4 anos Menina B – 3 anos Menina C – 3 anos Menina D – 5 anos Menina E – 3 anos	X		Este grupo teve a ajuda de uma das auxiliares da sala. A menina A e a menina C escolheram ambas o monstro cinzento para colocarem no quadro das emoções porque disseram que não tinham gostado muito da atividade e tinham ficado com medo das bolas. A menina B escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa com as cores das bolas. A menina D e a menina E escolheram ambas o monstro amarelo para colocarem no quadro das emoções porque disseram que tinham ficado muito felizes a fazer esta atividade.

2	Menina F – 5 anos Menino G – 5 anos Menina H – 4 anos Menino I – 5 anos Menina K – 3 anos	X		<p>Este grupo teve a ajuda da outra auxiliar da sala.</p> <p>A menina F escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções, no entanto, a sua justificação nada tinha a ver com esta atividade, pois ela disse que estava zangada porque um menino não tinha brincado com ela de manhã.</p> <p>O menino G escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade e tinha ficado feliz a realizá-la com os amigos.</p> <p>A menina H escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.</p> <p>O menino I escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confuso com tantas bolas.</p> <p>A menina K escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a fazer esta atividade.</p>
3	Menina L – 3 anos Menino M – 4 anos Menino O – 5 anos Menina P – 4 anos	X		<p>Este grupo teve a minha ajuda.</p> <p>A menina L e o menino M escolheram ambos o monstro colorido para colocarem no quadro das emoções porque disseram que tinham ficado confusos a fazer esta atividade.</p> <p>O menino O escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha adorado fazer esta atividade.</p> <p>A menina P escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a fazer esta atividade.</p>
4	Menina N – 5 anos Menina Q – 5 anos Menina R – 3 anos Menino S – 3 anos Menina T – 3 anos	X		<p>Este grupo teve a ajuda da educadora da sala.</p> <p>A menina N escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.</p> <p>A menina Q e o menino S escolheram ambos o monstro amarelo para colocarem no quadro das emoções porque disseram que se tinham sentido muito felizes a fazer esta atividade.</p> <p>A menina R escolheu o monstro cinzento para colocar no quadro das emoções, mas não me soube dar uma explicação de o ter escolhido, por isso, como esta foi a primeira atividade que ela realizou, acho que não percebeu bem o intuito dos monstros.</p> <p>A menina T escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado triste por a educadora não a ter deixado escolher a cor da bola que ela queria e não a cor certa.</p>

Através do Gráfico 2.4 que nos dá a informação das cores dos monstros escolhidos pelas crianças na atividade 4, para colocar no quadro das emoções, posso concluir que esta atividade despertou mais emoções boas (alegria), pois 6 das 19 crianças que a realizaram escolheram o monstro amarelo (alegria). No entanto, 4 crianças escolheram o monstro colorido (confusão), 3 crianças escolheram o monstro cor-de-rosa (amor) e o monstro cinzento (medo), e 1 criança escolheu o monstro azul (tristeza), o monstro verde (calma) e o monstro vermelho (raiva).

Assim, posso concluir que mesmo que a maior parte das crianças tenha escolhido o monstro amarelo (alegria), também o monstro colorido (confusão) foi escolhido por alguns, e os monstros das emoções boas (calma e amor) foram tão escolhidos como os monstros das emoções más (tristeza, medo e raiva).

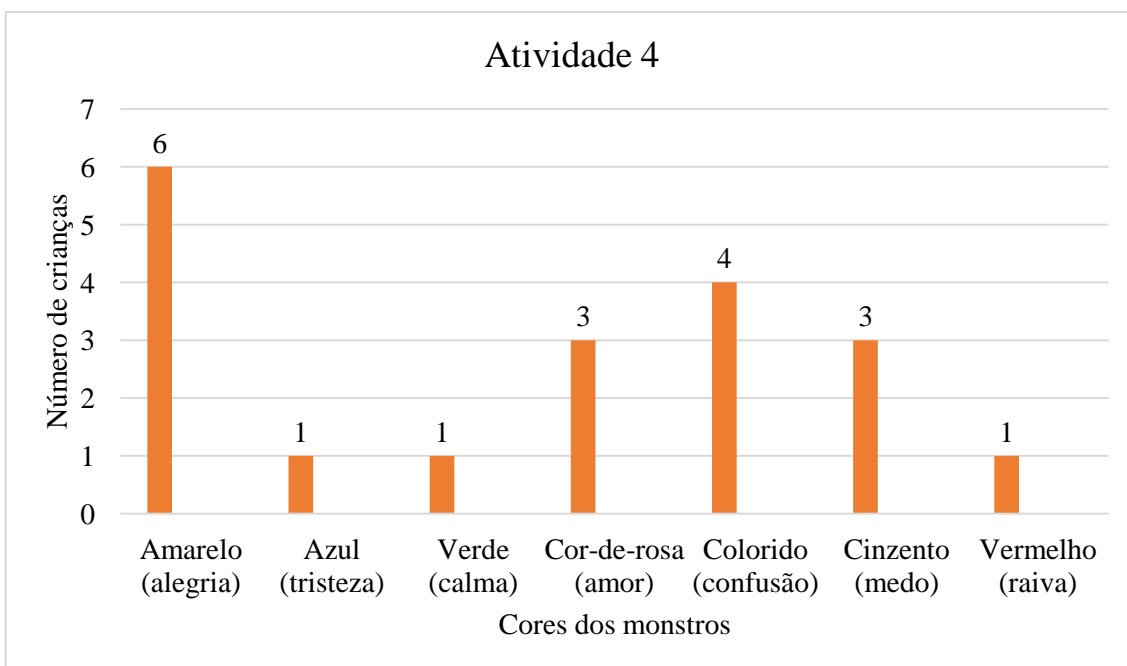
Posto isto posso ainda referir que, tal como está escrito no Quadro 2.4, as justificações das crianças para a escolha das diversas cores dos monstros foram quase todas as mesmas, sendo que existe um padrão para a escolha de cada uma das cores, nomeadamente:

- Monstro amarelo – foi escolhido porque as crianças se tinham sentido felizes a realizar esta atividade.
- Monstro azul – foi escolhido porque a criança que o escolheu ficou triste por não ter apanhado a bola que queria.
- Monstro verde – foi escolhido porque a criança que o escolheu tinha estado calma a realizar esta atividade.
- Monstro cor-de-rosa – foi escolhido porque as crianças tinham gostado muito desta atividade.
- Monstro colorido – foi escolhido porque as crianças ficaram confusas com as bolas que existiam para completar as sequências.
- Monstro vermelho – foi escolhido, mas a justificação da criança que o escolheu nada tinha a ver com esta atividade.
- Monstro cinzento – foi escolhido porque as crianças não gostaram muito do jogo e ficaram com medo das bolas.

Para além disso, através das justificações dadas pelas crianças, posso concluir que o monstro da tristeza foi escolhido por motivos que não estavam relacionados com o espaço ou com o tipo de atividade, foi sim porque a menina que o escolheu queria colocar uma bola de outra cor na sua sequência, e como a educadora disse que não era aquela a cor

certa, ela ficou triste. Para além disso, as crianças que escolheram o monstro da confusão disseram que o fizeram porque estavam confusos com as cores das bolas, o que mostra que quando existem mais opções do que aquelas que são necessárias para realizar as atividades, as crianças ficam confusas e parece que não estão habituados a ter de pensar e fazer escolhas. No que diz respeito ao monstro do medo, uma das meninas escolheu-o, mas como esta foi a sua primeira atividade, ela ainda não tinha percebido bem o intuito dos monstros, e as outras duas meninas escolheram-no porque disseram que tiveram medo das bolas, o que me deixou um pouco confusa porque são meninas que costumam brincar com bolas no seu dia a dia e durante a realização da atividade não demonstraram medo. Por fim, a menina que escolheu o monstro da raiva, escolheu-o por um motivo que nada tinha a ver com esta atividade, por isso, não podemos concluir nada em concreto relativamente a esta escolha.

**Gráfico 2.4** - Monstros colocados no quadro das emoções na 4ª atividade (exterior)



#### **Atividade 5 (exterior) – Reciclagem e construção dos puzzles**

Esta atividade foi realizada no dia 29 de janeiro de 2024 no espaço exterior.

A atividade da reciclagem e construção de um puzzle consistiu em fazer a recolha de lixo para separar e reciclar, e construir um puzzle com a imagem dos ecopontos da reciclagem. A estratégia usada foi a seguinte: espalhou-se lixo pelo espaço exterior, nomeadamente, recipientes de plástico, de vidro, de papel e de cartão (figura 2.17); e colocaram-se,

também no espaço exterior, um ecoponto azul, um amarelo e um verde, que seriam os locais para onde as crianças deveriam levar o lixo (figura 2.18). Estes ecopontos foram construídos com caixas de cartão, pintadas com as cores verde, amarela e azul. Tinham, contudo, uma particularidade. Na lateral de cada ecoponto foram colocadas peças de cartão, que estavam coladas com post-it's e que iriam servir para fazer um puzzle no final da recolha, separação, e associação do lixo aos ecopontos.



**Figura 2.17** - Lixo espalhado pelo espaço exterior



**Figura 2.18** - Ecopontos para a reciclagem

Esta atividade foi realizada com o grupo de crianças, todo ao mesmo tempo, e para começar dirigimo-nos todos (eu, a educadora, as auxiliares e o grupo de crianças) para o espaço exterior, onde as crianças se sentaram no chão para eu explicar no que consistia esta atividade. Antes de começar a explicar a atividade em si, perguntei às crianças se sabiam a que objetos pertenciam as cores de cada ecoponto, ao que a maior parte me

respondeu que sim, dizendo então que o verde pertencia ao vidro, o amarelo ao plástico e o azul ao papel/cartão.

Depois de falar sobre as cores dos ecopontos, expliquei então no que consistia a atividade. Assim, para começar, cada criança tinha de apanhar apenas um objeto, à sua escolha, do lixo que estava espalhado pelo chão do espaço exterior. De seguida tinham de ir colocar esse mesmo objeto no ecoponto a si destinado, ou seja, tinham de colocar no verde se fosse um objeto de vidro, no amarelo se fosse um objeto de plástico, e no azul se fosse um objeto de papel/cartão. Depois de colocarem o objeto no ecoponto certo, cada criança tinha de retirar uma peça do puzzle, à sua escolha, (das que estavam coladas nos ecopontos) e, em seguida, voltavam a sentar-se no chão do espaço exterior para eu ir chamando um de cada vez ao pé de mim para construírem o puzzle dos ecopontos (figura 2.19). Aqui, eu primeiro chamei as crianças que tinham as peças com o ecoponto azul, de seguida as que tinham as peças com o ecoponto amarelo e, por fim, as crianças que tinham as peças com o ecoponto verde.



**Figura 2.19** - Puzzle dos ecopontos

No final, depois do puzzle estar construído, as crianças sentaram-se em grande grupo, no chão do espaço exterior, e eu fui chamando um de cada vez ao pé de mim para escolherem o monstro da cor da emoção que tinham sentido ao realizar esta atividade, que, em seguida, iam colar no quadro das emoções.

Nesta atividade, de acordo com as OCEPE, as crianças abordaram as seguintes áreas e domínios:

- Área de Formação Pessoal e Social
  - Independência e autonomia
  - Consciência de si como aprendiz
- Área de Expressão e Comunicação
  - Domínio da Educação Física
  - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

- ◆ Linguagem Oral
  - Comunicação oral
- Domínio da Matemática
  - ◆ Geometria e Medida
- Área do Conhecimento do Mundo
  - Abordagem às ciências
    - ◆ Conhecimento do mundo físico e natural



**Figura 2.20** - Realização da 5ª atividade: Reciclagem e construção do puzzle dos ecopontos

Esta atividade correu muito bem, melhor do que eu esperava, pois achei que por ser sobre a reciclagem as crianças não fossem querer ou não fossem saber realizá-la.

A maioria das crianças precisou da minha ajuda, da educadora ou das auxiliares, primeiro para perceberem que podiam apanhar apenas um objeto do lixo que estava no chão, pois algumas crianças já andavam a apanhar mais do que um objeto, e segundo para saberem o ecoponto correto onde deviam colocar esse mesmo objeto.

Por outro lado, na parte da construção do puzzle, a maioria das crianças conseguiu, sozinha, colocar as peças no sítio certo, mesmo eu estando ao pé deles para ir dando uma ajudinha, se fosse preciso.

Assim, posso dizer que as crianças estiveram todas bastante atentas, no início, quando eu fiz a explicação da atividade e participaram muito no diálogo que tivemos sobre as cores dos ecopontos, antes de começarmos a realização da mesma. No entanto, na espera para

a construção do puzzle, dispersaram-se todos um pouco, mas mesmo assim conseguiram construir o puzzle muito bem, na grande maioria sem precisarem da minha ajuda.

O principal objetivo desta atividade era abordar o tema da reciclagem com o grupo e ensinar as crianças a realizá-la. Assim, com a conversa inicial sobre a que objetos pertencia cada ecoponto, consegui perceber que o objetivo de ensinar as crianças a fazer a reciclagem ia ser fácil de cumprir, pois a maior parte do grupo já sabia que o ecoponto verde pertencia ao vidro, o azul pertencia ao papel/cartão e o amarelo pertencia ao plástico, o que deu a entender que muitos deles já devem fazer a reciclagem em casa com a família.

**Quadro 2.5** - Informações sobre a 5ª atividade (exterior): Reciclagem e construção do puzzle dos ecopontos

<b>5ª atividade (exterior) – Reciclagem e construção do puzzle dos ecopontos</b>			
<b>Etapas da atividade</b>	<b>Resolução</b>		<b>Observações</b>
	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
1ª parte: Reciclagem	X		Algumas crianças sabiam o significado das cores dos ecopontos, ou seja, que cor se destinava a cada tipo de objeto, no entanto, a maior parte precisou da minha ajuda, da educadora e das auxiliares para colocar o lixo no ecoponto da cor correta.
2ª parte: Construção do puzzle dos ecopontos	X		A maioria das crianças conseguiu colocar a sua peça do puzzle no sítio correto, sem precisarem de ajuda, mesmo eu estando ao pé deles para dar uma ajudinha a quem precisasse.
<p>A menina A, a menina F, a menina N e a menina R escolheram todas o monstro cor-de-rosa para colocarem no quadro das emoções porque disseram que tinham adorado esta atividade.</p> <p>A menina B, a menina C, a menina D, o menino G, a menina J, a menina K, o menino O e a menina Q escolheram todos o monstro verde para colocarem no quadro das emoções porque disseram que se tinham sentido calmos a fazer esta atividade.</p> <p>A menina E, o menino I, o menino M e a menina T escolheram todos o monstro amarelo para colocarem no quadro das emoções porque disseram que se tinham sentido muito felizes a fazer esta atividade.</p> <p>A menina H e a menina P escolheram ambas o monstro azul para colocarem no quadro das emoções porque disseram que não tinham gostado muito desta atividade e, por isso, tinham ficado tristes.</p> <p>A menina L escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções, e a sua justificação foi que gostava de estar confusa.</p> <p>O menino S escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções porque disse que estava zangado por ter feito esta atividade.</p>			

Através do Gráfico 2.5 que nos dá a informação das cores dos monstros escolhidos pelas crianças na atividade 5, para colocar no quadro das emoções, posso concluir que esta atividade despertou mais emoções boas (calma, amor e alegria) do que emoções más, pois 8 das 20 crianças que realizaram esta atividade escolheram o monstro verde (calma), 4 crianças escolheram o monstro amarelo (alegria) e o monstro cor-de-rosa (amor). Para além disso, 2 crianças escolheram o monstro azul (tristeza), 1 criança escolheu o monstro colorido (confusão) e o monstro vermelho (raiva), e nenhuma criança escolheu o monstro cinzento (medo).

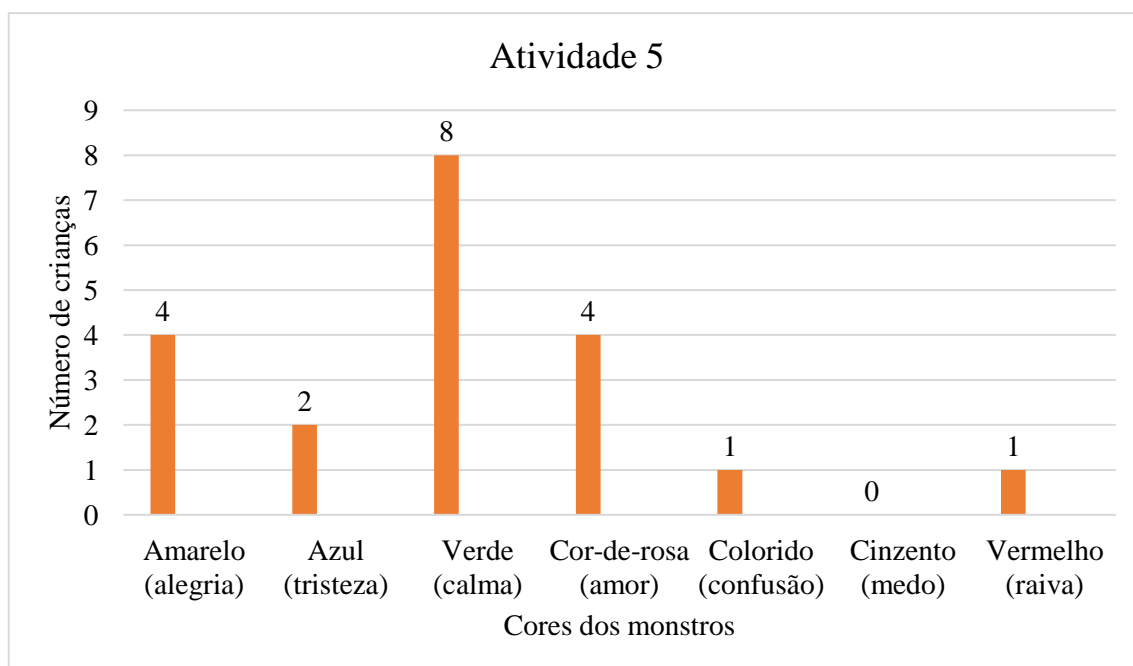
Posso ainda referi que, tal como está descrito no Quadro 2.5, as justificações das crianças para a escolha das diversas cores dos monstros foram quase todas as mesmas, sendo que existe um padrão para a escolha de cada uma das cores, nomeadamente:

- Monstro amarelo – foi escolhido porque as crianças se tinham sentido muito felizes a realizar esta atividade.
- Monstro azul – foi escolhido porque as crianças não gostaram muito da atividade e, por isso, ficaram tristes.
- Monstro verde – foi escolhido porque as crianças se tinham sentido calmas a realizar esta atividade.
- Monstro cor-de-rosa – foi escolhido porque as crianças tinham adorado esta atividade.
- Monstro colorido – foi escolhido porque a criança que o escolheu disse que gostava de estar confusa.
- Monstro vermelho – foi escolhido porque a criança que o escolheu disse que tinha ficado zangada por ter feito esta atividade.

Através da escolha das cores dos monstros, posso ainda concluir que foram poucas as crianças que escolheram monstros das emoções más, o que demonstra que quase todas gostaram da atividade, e a verdade é que estavam todos muito felizes enquanto a realizavam e corriam pelo espaço exterior a apanhar o lixo para colocar nos ecopontos.

Assim, posso concluir que esta atividade foi bastante positiva para as emoções das crianças, despertando na grande maioria emoções boas, existindo apenas 4 crianças que sentiram emoções más (tristeza, confusão e raiva).

**Gráfico 2.5** - Monstros colocados no quadro das emoções na 5ª atividade (exterior)



#### **Atividade 6 (interior) – Construções com materiais reutilizáveis**

Esta foi a última atividade que implementei e foi realizada no dia 31 de janeiro de 2024, no interior da sala de atividades. A atividade consistia em que as crianças, a pares, fizessem construções, ao seu gosto, com materiais reutilizáveis, inclusive com o lixo que tinham apanhado no espaço exterior na atividade anterior sobre a reciclagem.

Assim, para realizar esta atividade, coloquei duas mesas com vários materiais que as crianças podiam utilizar para re/alizarem as suas construções, nomeadamente, caixas de cereais, tampas de plástico, rolhas de cortiça, garrafas de plástico, rolos de cartão (de papel higiénico e de papel de cozinha), caixas de cartão, recipientes de plástico, papel crepe colorido, canetas de feltro, lápis de cor, colas e tesouras. Posto isto, eu fiquei numa das mesas e uma das auxiliares da sala ficou na outra mesa e fomos chamando, cada uma de nós, um par de crianças de cada vez para irem ao pé de nós realizar as suas construções. As mesas eram ao pé uma da outra e, por isso, eu estava a realizar a atividade com os pares que estavam ao pé de mim, mas estava a seguir também as construções dos pares que estavam ao pé da auxiliar.

Importa ainda referir que eu organizei as crianças em pares de modo que em cada par houvesse crianças com idades diferentes, para que os mais velhos ajudassem os mais novos e, assim, fosse mais fácil trabalhar em equipa.

Quando cada par chegava ao pé de mim e da auxiliar para realizar a atividade, começavam por conversar para decidirem o que queriam construir e, de seguida, diziam-nos o que tinham decidido e iam escolher os materiais que queriam utilizar. Depois de escolherem os materiais, cada par começava então a sua construção.

No final, quando terminavam as construções (figura 2.21), escolhiam o monstro da cor da emoção que tinham sentido a realizar esta atividade e iam colá-lo no quadro das emoções.



**Figura 2.21** - Construções realizadas pelas crianças

Nesta atividade, de acordo com as OCEPE, as crianças abordaram as seguintes áreas e domínios:

- Área de Formação Pessoal e Social
  - Independência e autonomia
  - Consciência de si como aprendiz
  - Convivência democrática e cidadania

- Área de Expressão e Comunicação
  - Domínio da Educação Artística
    - ◆ Subdomínio das Artes Visuais
  - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
    - ◆ Linguagem Oral
      - Comunicação oral
  - Domínio da Matemática
    - ◆ Geometria e Medida
- Área do Conhecimento do Mundo
  - Abordagem às ciências
    - ◆ Conhecimento do mundo físico e natural



**Figura 2.22** - Realização da 6ª atividade: Construções com materiais reutilizáveis

Esta atividade correu melhor do que eu esperava, pois achei que a maioria das crianças não ia ter muita criatividade para fazer as construções e achei que eles fossem ficar um pouco perdidos, sem saber o que construir. No entanto, isso não aconteceu e todos os pares realizaram construções bastante interessantes e engraçadas.

O principal objetivo desta atividade era que as crianças trabalhassem em equipa e desenvolvessem a sua criatividade na realização das construções. Para além disso, outro objetivo desta atividade era que as crianças percebessem que existem inúmeras formas de

utilizar materiais reutilizáveis para se construírem coisas novas. Assim, posso dizer que todos estes objetivos foram atingidos, mesmo tendo existido alguns pares que não trabalharam muito bem em equipa nas suas construções, tendo sido uma minoria.

Posto isto, posso concluir que existiram pares que foram mais criativos do que outros ao fazerem construções mais elaboradas, mas no final todos se divertiram e surpreenderam-me com o resultado das construções.

**Quadro 2.6** - Informações sobre a 6ª atividade (interior): Construções com materiais reutilizáveis

<b>6ª atividade (interior) – Construções com materiais reutilizáveis</b>				
<b>Par</b>	<b>Idade</b>	<b>Resolução</b>		<b>Observações</b>
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
1	Menina A – 4 anos Menina C – 3 anos	X		Este par era composto por duas meninas que trabalharam muito bem em equipa. Quiseram construir uma boneca e, para isso, utilizaram rolos de cartão, recortes de folhas de revista, rolhas de cortiça, canetas de feltro para decorar e papel crepe colorido. A menina A escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz por ter construído a boneca com a sua amiga. A menina C escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que não tinha gostado muito da atividade e, por isso, tinha ficado triste.
2	Menina B – 3 anos Menina J – 5 anos	X		Este par era composto por duas meninas que quiseram construir um castelo e, para isso, utilizaram rolos de cartão e canetas de feltro para decorarem. No entanto, não trabalharam muito bem em equipa porque a menina J queria fazer mais coisas na construção do que a menina B. A menina B escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a construir o castelo. A menina J escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa com tantos materiais para as construções.
3	Menina D – 5 anos Menina E – 3 anos	X		Este par era composto por duas meninas que quiseram construir uma girafa e, para isso, utilizaram uma garrafa de plástico, rolos de cartão, rolhas de cortiça, papel crepe colorido e canetas de feltro para decorarem. Não trabalharam muito bem em equipa, pois apenas a menina D é que se interessou realmente com a realização da construção.

				<p>A menina D escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado calma a construir a girafa.</p> <p>A menina E escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que estava feliz.</p>
4	Menina F – 5 anos Menino G – 5 anos	X		<p>Este par era composto por uma menina e por um menino que quiseram construir um boneco e, para isso, utilizaram uma garrafa de plástico, papel crepe colorido, rolhas de cortiça, tampas de plástico e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>O menino G queria decorar mais o boneco do que a menina F, o que fez com que o trabalho em equipa não fosse assim tão bom.</p> <p>Ambos escolheram o monstro amarelo para colocarem no quadro das emoções porque disseram que tinham ficado muito felizes a construir o boneco.</p>
5	Menina H – 4 anos Menino I – 5 anos	X		<p>Este par era composto por uma menina e um menino que trabalharam muito bem em equipa. Quiseram construir um castelo e, para isso, utilizaram uma caixa de cereais, um rolo de cartão, papel crepe colorido e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>A menina H escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a construir o castelo.</p> <p>O menino I escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a construir o castelo.</p>
6	Menina K – 3 anos Menino M – 4 anos	X		<p>Este par era composto por uma menina e um menino que trabalharam muito bem em equipa. Quiseram construir uns binóculos e, para isso, utilizaram apenas dois rolos de cartão e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>A menina K escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a construir os binóculos.</p> <p>O menino M escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de construir os binóculos.</p>
7	Menina L – 3 anos Menina N – 5 anos	X		<p>Este par era composto por duas meninas que trabalharam muito bem em equipa. Quiseram construir uma boneca e, para isso, utilizaram um recipiente de plástico, um rolo de cartão, rolhas de cortiça, papel crepe colorido e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>A menina L escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções e a sua justificação foi, mais uma vez, que gostava de estar confusa.</p> <p>A menina N escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a construir a boneca.</p>

8	Menino O – 5 anos Menina R – 3 anos	X		<p>Este par era composto por uma menina e um menino que trabalharam muito bem em equipa. Quiseram construir um castelo e, para isso, utilizaram uma caixa de cereais, garrafas de plástico, papel crepe colorido e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>O menino O escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a construir o castelo.</p> <p>A menina R escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de construir o castelo.</p>
9	Menina P – 4 anos Menina T – 3 anos	X		<p>Este par era composto por duas meninas que quiseram construir uma casa e, para isso, utilizaram uma caixa de cereais, rolos de cartão, papel crepe colorido e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>A menina T queria estar sempre a fazer outras coisas em vez da construção da casa, o que fez com que este par não trabalhasse bem em equipa.</p> <p>Ambas escolheram o monstro vermelho para colocarem no quadro das emoções. A menina P escolheu-o porque ficou zangada por a menina T querer sempre fazer outras coisas sem ser a casa. A menina T escolheu-o porque queria construir um carro para além da casa, mas como eu disse que era apenas uma construção por equipa, ela não pôde construir o carro e, por isso, ficou zangada.</p>
10	Menina Q – 5 anos Menino S – 3 anos	X		<p>Este par era composto por um menino e uma menina que trabalharam muito bem em equipa, mesmo que a menina Q quisesse fazer mais coisas na construção do que o menino S. Quiseram construir um boneco e, para isso, utilizaram uma garrafa e tampas de plástico, um rolo de cartão, recortes de revistas e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>A menina Q escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de construir o boneco.</p> <p>O menino S escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado com medo do boneco que tinham construído e, por isso, tinha ficado zangado.</p>

Através do Gráfico 2.6 que nos dá a informação das cores dos monstros escolhidos pelas crianças na atividade 6, para colocar no quadro das emoções, posso concluir que esta atividade despertou mais emoções boas (alegria) do que emoções más, pois 7 das 20 crianças que realizaram esta atividade escolheram o monstro amarelo (alegria). No entanto, os monstros do amor e da raiva foram escolhidos pelo mesmo número de crianças (3), o que demonstra que as emoções boas aqui estão a par das emoções más. Para além

disso, 1 criança escolheu o monstro azul (tristeza), 4 crianças escolheram o monstro verde (calma), 2 crianças escolheram o monstro colorido (confusão) e nenhuma criança escolheu o monstro cinzento (medo).

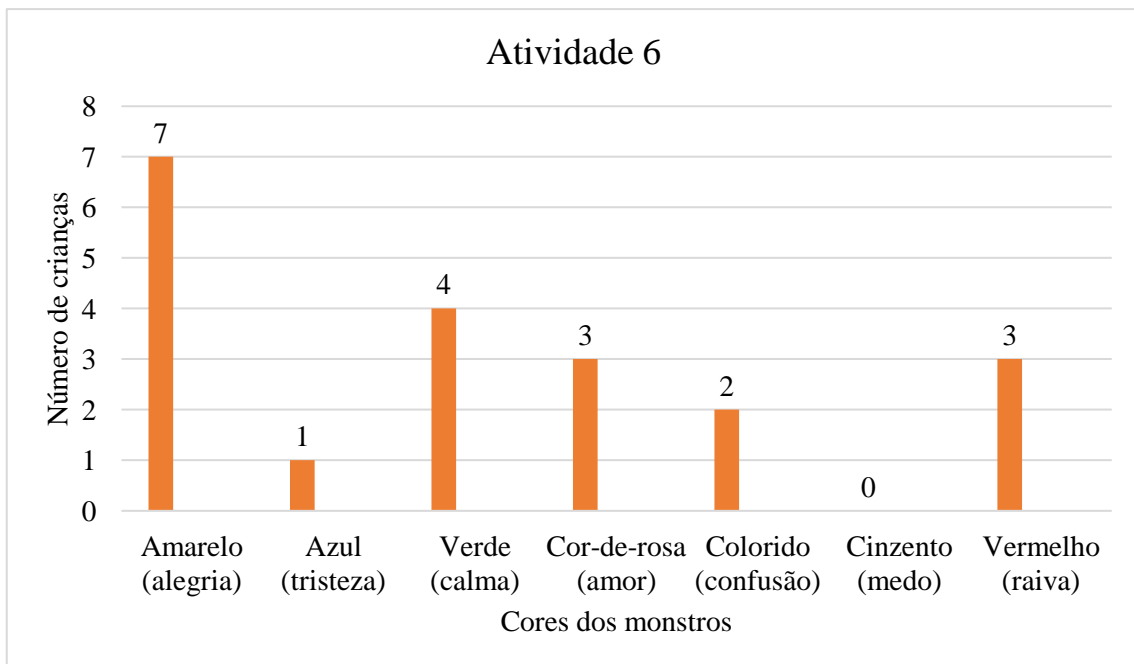
Posso ainda referir que, tal como está descrito no Quadro 2.6, as justificações das crianças para a escolha das diversas cores dos monstros foram quase todas as mesmas, sendo que existe um padrão para a escolha de cada uma das cores, nomeadamente:

- Monstro amarelo – foi escolhido porque as crianças tinham ficado muito felizes a realizarem as construções.
- Monstro azul – foi escolhido porque a criança que o escolheu não gostou muito da atividade e, por isso, ficou triste.
- Monstro verde – foi escolhido porque as crianças ficaram calmas a fazer as construções.
- Monstro cor-de-rosa – foi escolhido porque as crianças gostaram muito de fazer as construções.
- Monstro colorido – foi escolhido porque uma das crianças que o escolheu ficou confusa com tantos materiais que existiam para as construções e a outra criança escolheu-o dando a justificação que gostava de estar confusa.
- Monstro vermelho – foi escolhido porque as crianças ficaram zangadas a fazer as construções com os seus pares.

Para além disso, através das justificações dadas pelas crianças na escolha das cores dos monstros, posso ainda concluir que o que levou a despertar emoções más, na grande maioria, foi o facto de estarem a realizar a atividade a pares, pois um dos elementos de cada par queria fazer uma coisa na construção e o outro elemento não queria fazer e, por isso, acabavam por escolher o monstro da raiva ou o monstro da tristeza para colocarem no quadro das emoções. No entanto, o monstro da confusão também foi escolhido duas vezes, mas as crianças que o escolheram fizeram-no, uma delas porque sempre escolheu este monstro em todas as atividades e a outra por ter ficado confusa com tantos materiais que estavam disponíveis, pois este grupo quando tem de fazer escolhas onde existam várias opções, ficam um pouco confusos e acabam por não saber o que escolher (não todos, mas a maioria).

Assim, posso concluir que esta atividade foi bastante positiva para as emoções das crianças, pois a maioria sentiu alegria e calma a realizar esta atividade.

**Gráfico 2.6** - Monstros colocados no quadro das emoções na 6ª atividade (interior)



## Emoções das crianças em atividades na sala vs emoções em atividades no exterior

Ao compararmos os quadros de registos das emoções das crianças associadas às atividades realizadas na sala de atividades com as atividades realizadas no exterior, podemos observar que:

1. Nas atividades com formato de jogo individual em que existe um vencedor, as emoções ficam mais repartidas pelos diferentes tipos, tendo havido expressão associada a todo o tipo de emoções trabalhado na história (Jogo das Emoções);
2. A manifestação de alegria aparece muito representada em atividades realizadas em pequeno grupo (Pompons; Sequências; Construções);
3. A manifestação de medo aparece representada apenas em atividades realizadas no exterior;
4. Nas emoções positivas, as mais representadas são as de alegria e amor, e nas negativas é a confusão;
5. Existe em todas as atividades uma criança (não é sempre a mesma) que opta por seleccionar a cor que representa a emoção da raiva.

**Tabela 2.1** - Registos das emoções das crianças associadas às atividades realizadas na sala de atividades e às atividades realizadas no exterior

Atividades Emoções	Amarelo (Alegria)	Azul (Tristeza)	Verde (Calma)	Cor-de- rosa (Amor)	Colorido (Confusão)	Cinzento (Medo)	Vermelho (Raiva)
Interior História	6	0	3	7	2	0	1
Interior Pompons	6	1	1	4	5	0	1
Interior Construções	7	1	4	3	2	0	3
Exterior Jogo	4	2	2	5	2	3	1
Exterior Sequências	6	1	1	3	4	3	1
Exterior Reciclagem	4	2	8	4	1	0	1

## Conclusões

Neste projeto investigativo foram realizadas seis atividades com as crianças, sendo que três delas foram realizadas no espaço exterior e outras três foram realizadas dentro da sala de atividades. Estas atividades serviam para que se pudesse perceber a alteração das emoções das crianças, de modo a perceber se as atividades no espaço exterior despertavam emoções melhores do que as atividades dentro da sala de atividades, ou vice-versa.

No início da investigação foram formuladas duas questões de investigação, as quais vou dar resposta neste capítulo, sendo elas:

1. Será que as crianças têm emoções mais positivas nas atividades realizadas no espaço exterior do que nas atividades realizadas dentro da sala de atividades?

Tal como referi anteriormente, neste estudo, depois de realizarem cada uma das atividades, cada criança colocava, no quadro das emoções que eu construí, um monstro da cor da emoção que tinham sentido ao realizar essa mesma atividade, por isso, através da observação desse quadro consegui inferir que, no geral, as atividades realizadas dentro da sala de atividades despertaram melhores emoções nas crianças do que as atividades realizadas no espaço exterior.

2. O que difere no comportamento das crianças quando estas realizam atividades no espaço exterior e quando realizam atividades dentro da sala de atividades?

Tal como referi na resposta à questão anterior, as atividades realizadas dentro da sala de atividades despertaram melhores emoções nas crianças do que as atividades realizadas no espaço exterior, no entanto, ao observar o comportamento das crianças a realizarem as atividades nestes dois ambientes pude observar que existem outros aspetos a ter em consideração na avaliação do estado emocional porque constatei que nas atividades realizadas no espaço exterior, as crianças se apresentavam mais divertidas, realizavam as atividades de forma mais rápida e correta, sem precisarem de ajuda, na maior parte das vezes, mostrando-se assim mais autónomos e independentes. Enquanto que nas atividades realizadas no interior da sala, as crianças precisavam mais da minha ajuda, dispersavam-se mais rapidamente e não se concentravam naquilo que estavam a fazer, demorando assim mais tempo a concluir as atividades.

Com a dinamização das atividades, consegui ainda concluir que as que foram realizadas de forma individual, ou seja, onde cada um realizava sozinho a atividade (com a minha ajuda, se fosse preciso), despertaram emoções diferentes das que se observaram nas atividades que foram realizadas em grande grupo ou em pequenos grupos, onde as crianças tinham de se ajudar, respeitar a vez uns dos outros e trabalhar em equipa (muitas das vezes) para concretizar as atividades. Isto demonstra que é importante incentivar as crianças a trabalhar em equipa e a ajudarem-se uns aos outros, porque são valores determinantes em sociedades globais. Para além disso, é importante que não se sintam sozinhos, que não tenham medo de pedir ajuda aos amigos e que percebam que é importante ajudarmo-nos e respeitarmo-nos todos uns aos outros, pois muitas vezes as atividades tornam-se mais divertidas quando as realizamos com os nossos amigos.

Ao analisar as razões pelas quais as crianças escolheram cada cor de monstro para colocarem no quadro das emoções, cheguei à conclusão de que, nem sempre, era o espaço onde as atividades eram realizadas que influenciava as emoções das crianças, mas sim a compreensão das mesmas, o conseguirem ou não realizá-las, o gostarem ou não da atividade, e se era realizada de forma individual ou em grupos. Posto isto, posso concluir que os padrões observados para as manifestações associadas a emoções negativas, foram:

- Padrão 1: não gostaram da atividade;
- Padrão 2: dificuldades na realização da atividade;
- Padrão 3: ficaram confusos com a atividade e com os materiais que tinham de utilizar;
- Padrão 4: não perceberam o intuito das cores dos monstros e, por isso, escolheram simplesmente a cor que mais gostavam e não da emoção que estavam a sentir;
- Padrão 5: não ganharam os jogos de equipa;
- Padrão 6: não gostaram da forma como a atividade foi realizada (individualmente ou em grupos).

No entanto, observando a evolução das crianças ao longo das atividades, percebeu-se que algumas delas (a maioria) conseguiram superar os padrões referidos anteriormente e, assim, participar mais ativamente depois de os superarem. Para além disso, uma das crianças do grupo, escolheu sempre a mesma cor de monstro para colocar no quadro das emoções em todas as atividades, e a justificação foi sempre a mesma, o que me deixou um pouco preocupada, pois o monstro escolhido foi o colorido, o que representava a confusão.

Ao longo das atividades foram surgindo algumas dificuldades, no entanto, a maioria das crianças demonstrou uma evolução na compreensão das suas emoções. Para além disso, reconheço que teria sido mais produtivo realizar uma das atividades de forma individual, a fim de perceber melhor as percepções de cada um, e talvez algumas atividades tivessem sido mais produtivas se tivessem sido realizadas de forma diferente, com outras regras.

No que diz respeito à entrevista realizada à educadora cooperante, importa destacar o que foi dito pela mesma, quando questionada “Nota diferença no comportamento das crianças quando estão a brincar livremente ou a realizar atividades no espaço exterior versus quando estão a brincar livremente ou a realizar atividades dentro da sala de atividades? Como se manifestam essas diferenças?”. Ao que a educadora respondeu que notava que quando as crianças estão no exterior são mais autónomas e independentes e raramente procuram o adulto para resolver pequenos conflitos, enquanto que no interior acabam por ter um espaço e materiais mais limitados e procuram o adulto com mais frequência, são mais dependentes. Esta afirmação da educadora foi confirmada ao longo da realização das atividades, pois mesmo que as atividades realizadas no interior tivessem despertado melhores emoções do que as realizadas no exterior, as crianças mostraram-se mais independentes e autónomas a realizar as que foram no espaço exterior do que as que foram no interior.

Para além disso, na entrevista, a educadora cooperante mostrou também que dá imensa importância ao espaço exterior, utilizando-o frequentemente, e diz que nota que as crianças são mais livres, autónomas e independentes quando estão neste espaço do que dentro da sala de atividades. Assim, posso dizer que a perspetiva da educadora vai ao encontro das minhas expectativas, sendo que ela reconhece o espaço exterior enquanto um espaço educativo promotor de um conjunto de oportunidades relevantes para as crianças e, por isso, dá-lhe tanta importância quanto a sala de atividades.

De acordo com Bento & Portugal (2016), “os profissionais tendem a perceber o espaço exterior como espaço de recreio que, circunscrevendo-se a um reduzido período de tempo, serve sobretudo para ‘libertar energias’ e ‘esticar as pernas’” (p. 90). Isto foi algo que eu observei em outras práticas que tive oportunidade de realizar ao longo da licenciatura em Educação Básica e, por isso, queria muito abordar este tema na minha investigação. Contudo, felizmente, esta não era a realidade da educadora cooperante da sala onde realizei o meu estudo, pois ela utilizava o espaço exterior para fazer qualquer tipo de atividade que não tivesse problema de ser realizada neste espaço e, por isso, o tempo que

as crianças passavam no espaço exterior não era reduzido e este não servia apenas para libertar energias e esticar as pernas, mas sim para as crianças o aproveitarem ao máximo tal como aproveitavam a sala de atividades.

## **Reflexão final**

Durante a realização deste relatório foram surgindo algumas dúvidas e alguns obstáculos que me deixaram um pouco reticente do trabalho que estava a fazer, no entanto, com o apoio de toda a equipa educativa da instituição, da minha família e dos meus amigos, essas dúvidas e obstáculos foram sendo ultrapassados, levando-me ao final desta investigação com a confiança de que fiz um bom trabalho e com a certeza de que estou preparada para a próxima fase.

Ao longo deste estudo tive oportunidade de crescer a nível pessoal e profissional, e ainda de aprofundar os meus conhecimentos num tema que sempre me chamou a atenção desde o início da licenciatura em Educação Básica. Os conhecimentos adquiridos ao longo deste processo contribuíram bastante para o meu crescimento e desenvolvimento enquanto futura educadora, levando-me a concluir que abordar o tema das emoções com as crianças e realizar diferentes tipos de atividades no espaço interior e exterior são práticas que quero implementar com os meus grupos de crianças que ficarem sob a minha responsabilidade no futuro.

Senti que o grupo de crianças me ajudou bastante ao longo desta investigação, por já estarem bastante familiarizados com o tema abordado, pois a abordagem das emoções é feita diariamente com este grupo em várias atividades do seu dia a dia, e a realização de atividades no espaço exterior é algo que acontece também diariamente com estas crianças.

Assim, posso concluir este relatório com a certeza de que fiz um bom trabalho, independentemente dos pontos menos positivos que foram surgindo pelo caminho, que me ajudaram a ficar mais preparada para o início de uma nova fase na minha vida, a fase de começar a trabalhar como educadora de infância.

## Referências bibliográficas

- Bento, G., & Portugal, M. G. C. D. C. (2016). Valorizando o espaço exterior e inovando práticas pedagógicas em educação de infância. *Revista Iberoamericana de Educación*.  
<https://redined.educacion.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/174866/V.72%20p%2085-104.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Bogdan, R., & Biklen, S. (2013). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora.
- Carmo, B. S. D. (2023). *A organização do ambiente educativo em jardim de infância: o espaço como “terceiro educador”* (Doctoral dissertation, Escola Superior de Educação de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa).  
<https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/16484/1/Bruna-do-Carmo-2021092-Relatorio-PPSII.pdf>
- Coutinho, C. P. (2008). A qualidade da investigação educativa de natureza qualitativa: Questões relativas à fidelidade e validade. *Educação Unisinos*. 12(1), 5-15.  
<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao>
- Cunha, K. (n.d.). *Como o estado emocional afeta nosso comportamento no dia a dia: entenda aqui*. <https://psiquiadrakarinecunha.com.br/como-o-estado-emocional-afeta-nosso-comportamento-no-dia-a-dia-entenda-aqui/>
- Guimarães, A. F. D. S. R. (2022). *Hoje vamos brincar lá fora!: o espaço exterior na creche e no jardim de infância* (Doctoral dissertation).  
<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/41854/1/Andresa%20Guimar%c3%a3es%20-%20Tese%2026-07-2022%20Definitiva.pdf>
- Inácio, A. S. D. R. (2019). *O desenvolvimento das crianças no espaço exterior: estudo exploratório em Jardim de Infância e no 1º CEB* (Doctoral dissertation).  
<https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/2675/1/Relat%c3%b3rio%20Andreia%20Sofia%20Dos%20Reis%20In%c3%a1cio.pdf>
- Lima, V. O. (2019). *A importância das emoções no processo ensino-aprendizagem* (Doctoral dissertation, Instituto Politécnico de Lisboa-Escola Superior de Música de Lisboa).

<https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/10390/1/TESE%20PDF%20Vanessa%20Lima.pdf>

Lopes da Silva, I., Marques, L., Mata, L. & Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

[https://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes\\_Curriculares.pdf](https://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf)

Pomposo Fonseca, A. S. (2021). *Da Valorização do Espaço Exterior à Inovação das Práticas Pedagógicas: A aprendizagem fora da sala em Jardim de Infância e 1. o Ciclo do Ensino Básico* (Doctoral dissertation).

<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/39396/1/Andreia%20Fonseca.pdf>

Rodrigues, A. L. (2021). Investigação-ação e análise de conteúdo: caso na formação de professores. *Revista Práxis Educacional*, 17(48), 17-39.

<http://educa.fcc.org.br/pdf/apraxis/v17n48/2178-2679-apraxis-17-48-17.pdf>

Santos, A. C. S. (2019). *Refletindo sobre a importância das emoções no Jardim de Infância* (Doctoral dissertation).

<https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/4624/1/Relat%c3%b3rio%20de%20Mestrado%20-%20Adriana%20Carolina%20Silva%20Santos.pdf>

Souza, J. C., Hickmann, A. A., Asinelli-Luz, A., & Hickmann, G. M. (2020). A influência das emoções no aprendizado de escolares. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 101, 382-403.

<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/WrmrbPH4J5nySswTBqCMKMR/?format=pdf&lang=pt>

## Apêndices

### Apêndice A – Autorização para a captação de fotografias e vídeos

Tavira, 2 de janeiro de 2024

**Assunto:** Autorização para captação de fotografias e vídeos

Exmos. Encarregados de Educação,

Chamo-me Catarina Sampaio e sou estudante do 2º ano do Mestrado em Educação Pré-Escolar da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve. Durante os meses de janeiro e fevereiro irei realizar o meu relatório de investigação na Associação Âncora – Centro Comunitário Santa Luzia, na sala da educadora Paula Capucho.

No âmbito do projeto de investigação associado ao relatório, venho, por este meio, solicitar a vossa autorização para a participação do(da) vosso(a) educando(a) neste trabalho. O projeto visa trabalhar as emoções das crianças nas diversas atividades desenvolvidas no jardim de infância, tanto no espaço exterior como dentro da sala de atividades, e perceber de que forma as atividades realizadas no espaço exterior influenciam positivamente as emoções das crianças. Ainda relacionado com este projeto, solicito a vossa permissão para a captação de imagens fotográficas e audiovisuais e respetivas produções, nas quais poderão constar o(a) seu/sua educando(a), para fins absolutamente académicos e em que será salvaguardado sempre o anonimato dos participantes. Estes registos serão utilizados para a recolha e análise posterior de dados, garantindo-se a fiabilidade dos resultados. O produto deste projeto, na forma de relatório, será submetido a provas públicas para avaliação, informando-se os encarregados de educação que os dados obtidos, através dos registos fotográficos ou audiovisuais, serão usados sem que haja possibilidade de identificação dos participantes.

No sentido de dar início ao projeto, solicito, caso concorde, que assine a segunda folha deste documento e o entregue na sala, com a maior brevidade possível.

Grata pela atenção dispensada.

Catarina Sampaio (aluna do mestrado) \_\_\_\_\_

Paula Capucho (educadora cooperante) \_\_\_\_\_

Eu, \_\_\_\_\_ Encarregado de Educação da criança \_\_\_\_\_ informo que autorizo  / não autorizo  (assinalar a opção) o(a) meu/minha educando(a) a participar no projeto que será desenvolvido pela aluna estagiária.

Autorizo  / não autorizo  (assinalar a opção) a utilização de meios fotográficos e audiovisuais que envolvam o(a) meu/minha educando(a), para o desenvolvimento do relatório do projeto.

Tavira, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024

Encarregado de educação

\_\_\_\_\_

### **Apêndice B – Quadro com informações da 1ª atividade (interior): História “O monstro das cores” e decoração dos monstros**

<b>1ª atividade (interior) – História “O monstro das cores” e decoração dos monstros</b>					
<b>Criança</b>	<b>Idade</b>	<b>Resolução</b>		<b>Tempo</b>	<b>Observações</b>
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>		
A	4 anos	X		16 min. 27 s.	Durante a história esteve sempre com muita atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma. Na decoração do monstro esteve sempre bastante atenta e escolheu decorá-lo de cor-de-rosa, pois disse que se estava a sentir com amor. Decorou-o utilizando canetas de feltro e lápis de cor para pintar, e recortou e colou cartolina. No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.

B	3 anos	X		9 min. 48 s.	<p>Durante a história esteve com atenção, mas não participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Esta menina não falava com as adultas da sala e, por isso, foi muito complicado realizar esta atividade, pois ela não me respondia a que emoção estava a sentir naquele momento. No entanto, depois de alguma insistência, ela apontou para o monstro amarelo dando a entender que queria decorar o seu monstro daquela cor. Para a decoração utilizou apenas lápis de cor para pintar, e recortou, com a minha ajuda, cartolina para colar.</p> <p>Enquanto esta menina decorava o monstro, eu perguntei se ela estava feliz e ela abanou a cabeça a fazer que sim.</p> <p>No final, para escolher o monstro para colocar no quadro das emoções, ela demorou algum tempo, apontando apenas para o monstro amarelo, dando a entender que era esse que queria escolher, sem dizer realmente o que tinha sentido nesta atividade.</p>
C	3 anos	X		29 min. 10 s.	<p>Durante a história esteve sempre com muita atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que estava a sentir amor. Esteve bastante distraída durante a decoração, pois como os amigos estavam a brincar nas várias áreas da sala de atividades, ela distraia-se várias vezes olhando para eles, tendo de estar sempre a chamá-la à atenção.</p> <p>Para a decoração utilizou canetas de feltro e lápis de cor para pintar, e recortou, com a minha ajuda, e colou bocadinhos de cartolina.</p> <p>No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito da atividade.</p>
D	5 anos	X		9 min. 6 s.	<p>Durante a história esteve sempre com muita atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Decorou o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que se estava a sentir com amor e, para isso, utilizou canetas de feltro e lápis de cor para pintar, e recortou e colou cartolina.</p>

					Esteve sempre bastante atenta a realizar a atividade e, no final, escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções, pois disse que se tinha sentido muito calma a pintar e a ouvir a história.
E	3 anos	X		7 min. 50 s.	<p>Durante a história esteve com atenção e participou um pouco no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Esta menina não percebe algumas vezes os objetivos das atividades e o que tem de fazer em algumas delas, e esta foi exemplo disso, pois ela escolheu decorar o seu monstro de cinzento só porque sim, não porque se estava a sentir com aquela emoção.</p> <p>No que diz respeito à decoração, ela apenas recortou, com a minha ajuda, e colou cartolina. Enquanto isso, eu perguntei-lhe o porquê de ela estar com medo, mas ela não me respondeu.</p> <p>No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a realizar esta atividade.</p>
F	5 anos	X		2 min. 20 s.	<p>Durante a história esteve com atenção, mas não participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Escolheu decorar o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que se estava a sentir com amor.</p> <p>Como os amigos estavam a brincar enquanto ela decorava o seu monstro, esta menina distraiu-se bastante e, por isso, não decorou quase nada, pois estava com pressa de ir brincar com eles para a rua.</p> <p>Para a decoração apenas utilizou lápis de cor para pintar, e recortou e colou cartolina. No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções, pois disse que tinha gostado muito da atividade.</p>
G	5 anos	X		25 min. 42 s.	<p>Durante a história esteve sempre com muita atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de verde porque disse que estava a sentir-se calmo e, a verdade, é que ele esteve muito calmo e bastante concentrado, o que fez com que pintasse e decorasse muito bem o seu monstro. Isso surpreendeu-me pela positiva porque não é normal vindo deste menino</p>

				<p>estar assim tão concentrado e calmo a realizar uma atividade.</p> <p>Para a decoração utilizou canetas de feltro e lápis de cor para pintar, e recortou e colou musgami.</p> <p>No final escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que esteve muito calmo a decorar o seu monstro e a ouvir a história.</p>
H	4 anos	X	23 min. 10 s.	<p>Durante a história esteve sempre com muita atenção, mas não participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Esta menina é muito tímida e fala pouco com as adultas da sala, no entanto, assim que chegou à mesa para realizar esta atividade disse logo que estava feliz e, por isso, queria decorar o seu monstro de amarelo.</p> <p>Esteve sempre bastante calada e atenta a realizar a atividade, o que se demonstrou na decoração que fez, pois o seu monstro estava muito bem pintado. Para a decoração utilizou canetas de feltro para pintar, e recortou e colou cartolina.</p> <p>No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha estado muito feliz nesta atividade.</p>
I	5 anos	X	28 min.	<p>Durante a história esteve sempre com muita atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de verde porque disse que estava calmo.</p> <p>Esteve sempre bastante divertido e a falar comigo ao longo da decoração do monstro, e para essa decoração utilizou lápis de cor para pintar, e recortou e colou musgami.</p> <p>No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha estado muito feliz nesta atividade.</p>
J	5 anos	X	25 min. 50 s.	<p>Durante a história esteve sempre com muita atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que se estava a sentir com amor.</p> <p>Ela gosta muito deste tipo de atividades, de pintar e decorar várias coisas, e tem imenso jeito para isso, por isso, o seu monstro ficou</p>

					<p>muito decorado e ela esteve sempre bastante atenta a decorá-lo.</p> <p>Para a decoração utilizou canetas de feltro e lápis de cor para pintar, e recortou e colou musgami e cartolina.</p> <p>No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.</p>
K	3 anos	X		11 min. 31 s.	<p>Durante a história esteve com atenção, mas não participou muito no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Esta menina é uma menina que não costuma tomar muita atenção à explicação das atividades e não as percebe muito bem, o que também aconteceu nesta, pois ela escolheu decorar o seu monstro de vermelho só porque disse que gostava dessa cor, não porque se estava a sentir com aquela emoção.</p> <p>Para a decoração utilizou canetas de feltro e lápis de cor para pintar, e recortou e colou cartolina.</p> <p>No final escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado zangada nesta atividade.</p>
L	3 anos	X		20 min. 13 s.	<p>Durante a história esteve com atenção, mas não participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de forma colorida porque disse que se estava a sentir confusa, e durante a decoração esteve sempre atenta, falou muito comigo e esteve muito divertida.</p> <p>Para a decoração utilizou canetas de feltro para pintar, e recortou e colou cartolina e musgami.</p> <p>No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa nesta atividade, mas não me soube explicar o porquê de isso ter acontecido.</p>
M	4 anos	X		10 min. 2 s.	<p>Durante a história esteve sempre com muita atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de amarelo porque disse que se estava a sentir muito feliz, o que deu para perceber pelo comportamento dele, pois esteve bastante</p>

					<p>divertido ao longo da decoração do seu monstro, falou muito comigo, deu muitas gargalhadas e esteve atento ao que estava a fazer.</p> <p>Para a decoração apenas recortou e colou cartolina.</p> <p>No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz nesta atividade.</p>
N	5 anos	X		14 min. 28 s.	<p>Durante a história esteve sempre com muita atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que estava a sentir-se com amor, e durante a decoração esteve sempre muito atenta, pintando-o muito bem.</p> <p>Para a decoração apenas pintou, utilizando canetas de feltro e lápis de cor.</p> <p>No final escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido muito calma nesta atividade.</p>
O	5 anos	X		18 min. 24 s.	<p>Durante a história esteve sempre com muita atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de forma colorida porque disse que se estava a sentir confuso. Enquanto o decorava distraiu-se um pouco porque viu que os amigos estavam a brincar no espaço exterior e, por isso, não decorou muito por estar com pressa de ir brincar com eles.</p> <p>Para a decoração utilizou canetas de feltro para pintar, e recortou e colou cartolina e musgami.</p> <p>No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz nesta atividade.</p>
P	4 anos	X		11 min.	<p>Durante a história esteve sempre com muita atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Esta menina é um pouco tímida, por isso, quando chegou a vez de ela decorar o seu monstro, não falou muito.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que se estava a sentir com amor, e esteve sempre bastante concentrada a decorá-lo. Para a decoração utilizou</p>

					<p>canetas de feltro e lápis de cor para pintar, e recortou e colou cartolina.</p> <p>No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.</p>
Q	5 anos	X		20 min. 10 s.	<p>Durante a história esteve com atenção e participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de forma colorida porque disse que estava confusa. Distraiu-se um pouco ao longo da decoração porque viu que os amigos estavam todos a brincar no espaço exterior, por isso, decorou o monstro um pouco à pressa para conseguir ir brincar com eles o quanto antes.</p> <p>Para a decoração utilizou canetas de feltro e lápis de cor para pintar, e recortou e colou cartolina.</p> <p>No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado um pouco confusa nesta atividade.</p>
R	Faltou a esta atividade				
S	3 anos	X		9 min.	<p>Durante a história esteve com atenção, mas não participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Este menino é um dos meninos mais novos do grupo e, por isso, a comunicação com ele é um pouco complicada, o que fez com que eu não percebesse se ele realmente percebeu o que significava as cores dos monstros ou não.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de verde, no entanto, eu não sei se ele percebeu bem que a cor verde era a cor da calma e foi por isso que a escolheu ou se foi simplesmente porque gostava desta cor, pois quando chegou para realizar a atividade ele falou das cores de todos os monstros e só depois é que apontou para o monstro verde.</p> <p>Esteve sempre a falar comigo e bastante concentrado, o que me surpreendeu pela positiva.</p> <p>Para a decoração apenas utilizou canetas de feltro e lápis de cor para pintar.</p> <p>No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que era o monstro dos corações.</p>

T	3 anos	X		15 min. 20 s.	<p>Durante a história esteve com atenção, mas não participou no diálogo que tivemos sobre a mesma.</p> <p>Esta menina é uma das meninas mais novas do grupo e, por isso, a comunicação com ela é um pouco complicada, o que fez com que eu não percebesse se ela realmente percebeu o que significava as cores dos monstros ou não. No entanto quando chegou a vez de ela decorar o seu monstro, ficou bastante feliz e falou comigo ao longo de toda a decoração.</p> <p>Decidiu decorar o seu monstro de cor-de-rosa porque disse que era o monstro fofinho, e para a decoração utilizou canetas de feltro para pintar, e recortou, com a minha ajuda, e colou cartolina.</p> <p>No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que gostava muito dele e que tinha gostado muito da atividade.</p>
---	--------	---	--	------------------	---

**Apêndice C – Quadro com informações da 2ª atividade (exterior): Jogo das emoções**

2ª atividade (exterior) – Jogo das emoções						
Grupo	Idade	Resolução		Tempo	Questões e desafios realizados	Observações
		Sim	Não			
1	Menina A – 4 anos Menina B – 3 anos Menina C – 3 anos Menina J – 5 anos	X		9 min. 23 s.	<p><b>1ª pergunta (menina A):</b> Ficas feliz quando?</p> <p><b>R.:</b> Quando a mãe está em casa.</p> <p><b>2ª pergunta (menina C):</b> Ficas zangada quando?</p> <p><b>R.:</b> Quando o mano me aleija.</p> <p><b>1º desafio (menina B):</b> Fez o desafio de dar 2 voltas no lugar.</p> <p><b>2º desafio (menina J):</b> Fez o desafio de dar 2 voltas no lugar.</p>	<p>Este grupo era composto por quatro meninas, que perceberam muito bem o jogo, no entanto, três delas precisaram da minha ajuda para saber quantas casas tinham de andar quando lançavam o dado (menina A, menina B e menina C).</p> <p>Interagiram todas muito bem, respondendo às questões que existiam nas casas e realizando</p>

					<p><b>3º desafio</b> (menina A): Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.</p> <p><b>3ª pergunta</b> (menina B): O que é que mais gostas de fazer? <b>R.:</b> Brincar.</p> <p><b>4ª pergunta</b> (menina C): O que te deixa triste? <b>R.:</b> Chorar.</p> <p><b>5ª pergunta</b> (menina J): O que é que mais gostas de fazer? <b>R.:</b> Ouvir música.</p> <p><b>6ª pergunta</b> (menina A): Ficas assustada quando? <b>R.:</b> Quando está escuro.</p> <p><b>7ª pergunta</b> (menina B): Ficas assustada quando? <b>R.:</b> Quando estou no escuro.</p> <p><b>8ª pergunta</b> (menina C): Uma música que gostas e que te acalma? <b>R.:</b> A música da barbie.</p> <p><b>Quem chegou primeiro ao final foi a menina J.</b></p>	<p>os desafios que também lá apareciam. Surpreendentemente, até a menina que não fala com as adultas da sala (menina B) respondeu-me às perguntas que lhe calharam. No entanto, esteve bastante distraída ao longo do jogo, a olhar para os amigos que estavam a brincar dentro da sala de atividades.</p> <p><b>A menina A</b> escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a jogar a este jogo.</p> <p><b>A menina B</b> escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado triste por não ter ganho o jogo.</p> <p><b>A menina C</b> escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa com este jogo.</p> <p><b>A menina J</b> escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a jogar a este jogo.</p>
2	Menina D – 5 anos Menina E – 3 anos	X		8 min. 12 s.	<p><b>1ª pergunta</b> (menina D): Ficas feliz quando? <b>R.:</b> Quando os amigos querem brincar comigo e</p>	<p>Este grupo era composto por três meninas e um menino, onde apenas uma das meninas não percebeu bem o jogo (menina E), pois ela costuma</p>

	<p>Menina F – 5 anos Menino G – 5 anos</p>			<p>quando estou na casa da avó.  <b>2ª pergunta (menino G):</b> Um lugar que te deixa calmo?  <b>R.:</b> A praia.  <b>3ª pergunta (menina F):</b> Ficas zangada quando?  <b>R.:</b> Quando os meninos não me deixam brincar.  <b>1º desafio (menina E):</b> Fez o desafio de dar 2 voltas no lugar.  <b>2º desafio (menina D):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.  <b>3º desafio (menino G):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.  <b>4ª pergunta (menina F):</b> Uma música que te deixa calma?  <b>R.:</b> Da Maria Joana.  <b>5ª pergunta (menina E):</b> Uma coisa que te deixa triste?  <b>R.:</b> Quando os amigos não brincam comigo.  <b>4º desafio (menina D):</b> Fez o desafio de dançar uma dança.  <b>6ª pergunta (menino G):</b> O que mais gostas de fazer?  <b>R.:</b> Brincar.</p>	<p>ter algumas dificuldades em perceber as regras das atividades. No entanto, com a minha ajuda e com a ajuda dos colegas do grupo, ela acabou por conseguir realizar o jogo.  Interagiram todos muito bem, respondendo às perguntas e realizando os desafios que lhes iam calhando.  <b>A menina D</b> escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito deste jogo.  <b>A menina E</b> escolheu o monstro cinzento para colocar no quadro das emoções, só porque sim, pois quando lhe perguntei porque é que estava com medo ela só disse que o monstro era igual a um que estava numa das casas do jogo.  <b>A menina F</b> escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a jogar a este jogo.  <b>O menino G</b> escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito deste jogo.</p>
--	--	--	--	---	--

					<p><b>7ª pergunta (menina F):</b> Ficas assustada quando?</p> <p><b>R.:</b> Quando o (menino G) não brinca comigo.</p> <p><b>5º desafio (menina E):</b> Fez o desafio de dançar uma dança.</p> <p><b>Quem chegou primeiro ao final foi a menina D.</b></p>	
3	<p>Menina H – 4 anos</p> <p>Menino I – 5 anos</p> <p>Menina K – 3 anos</p> <p>Menina L – 3 anos</p>	X		9 min. 39 s.	<p><b>1ª pergunta (menino I):</b> Um lugar que te deixa calmo?</p> <p><b>R.:</b> A minha casa.</p> <p><b>2ª pergunta (menina H):</b> Um lugar que te deixa calma?</p> <p><b>R.:</b> A minha casa.</p> <p><b>1º desafio (menina K):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.</p> <p><b>2º desafio (menina L):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.</p> <p><b>3ª pergunta (menino I):</b> Tens medo quando?</p> <p><b>R.:</b> Tenho medo de morcegos, fantasmas e múmias.</p> <p><b>3º desafio (menina H):</b> Fez o desafio de dar 4 saltos com os pés juntos.</p> <p><b>4º desafio (menina K):</b> Fez o desafio de dançar uma dança</p>	<p>Este grupo era composto por três meninas e um menino, onde apenas uma das meninas (menina K) precisou da minha ajuda e da ajuda dos colegas do grupo para jogar.</p> <p>Todos interagiram bastante, respondendo às minhas perguntas e realizando os desafios propostos. No entanto, uma das meninas (menina H) ficou um pouco tímida durante o jogo, demorando algum tempo a responder-me.</p> <p><b>A menina H</b> escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a jogar a este jogo.</p> <p><b>O menino I</b> escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado calmo a jogar a este jogo.</p> <p><b>A menina K</b> escolheu o monstro amarelo para colocar no</p>

					<p>(com a minha ajuda).</p> <p><b>4ª pergunta (menina L):</b> Uma música que gostas e que te acalma?</p> <p><b>R.:</b> Da Maria Joana (só respondeu com a minha ajuda, depois de eu lhe dar algumas opções).</p> <p><b>5ª pergunta (menina H):</b> O que mais gostas de fazer?</p> <p><b>R.:</b> Brincar com a mãe.</p> <p><b>6ª pergunta (menina K):</b> Quando ficas triste, o que mais gostas de fazer?</p> <p><b>R.:</b> Nunca fico triste.</p> <p><b>7ª pergunta (menina L):</b> Quando ficas triste, o que mais gostas de fazer?</p> <p><b>R.:</b> Estar com a mãe.</p> <p><b>8ª pergunta (menino I):</b> Quando é que ficas assustado?</p> <p><b>R.:</b> Quando vão zombies ao meu quarto.</p> <p><b>Quem chegou primeiro ao final foi a menina H.</b></p>	<p>quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a jogar a este jogo.</p> <p><b>A menina L</b> escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa com este jogo.</p>
4	Menino M – 4 anos Menina N – 5 anos	X		7 min. 52 s.	<p><b>1ª pergunta (menina N):</b> Tens medo quando?</p> <p><b>R.:</b> Quando durmo com a porta fechada.</p>	<p>Este grupo era composto por duas meninas e dois meninos, onde todos perceberam desde início o que era para fazer e, por isso,</p>

	<p>Menino O – 5 anos Menina P – 4 anos</p>			<p><b>2ª pergunta (menino O):</b> Quando é que ficas zangado? <b>R.:</b> Quando a minha mana não quer brincar comigo.</p> <p><b>3ª pergunta (menino M):</b> Um lugar que te deixa calmo? <b>R.:</b> O parque.</p> <p><b>4ª pergunta (menina P):</b> Um lugar que te deixa calma? <b>R.:</b> A minha casa.</p> <p><b>1º desafio (menina N):</b> Fez o desafio de dançar uma dança (com a minha ajuda porque estava com vergonha).</p> <p><b>5ª pergunta (menino O):</b> Uma música que gostas e que te acalma? <b>R.:</b> (Cantou a música) as saudades que eu já tinha da minha alegre casinha...</p> <p><b>6ª pergunta (menino M):</b> Uma coisa que te deixa triste? <b>R.:</b> Não sair de casa.</p> <p><b>7ª pergunta (menina P):</b> Tens medo quando? <b>R.:</b> Quando os meus pais não estão em casa.</p> <p><b>Quem chegou primeiro ao final foi a menina N.</b></p>	<p>interagiram bastante, respondendo às perguntas e realizando os desafios propostos, e estavam muito entusiasmados a jogar.</p> <p><b>O menino M</b> escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado zangado por não ter ganho o jogo.</p> <p><b>A menina N</b> escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de jogar a este jogo.</p> <p><b>O menino O</b> escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado triste por não ter ganho o jogo.</p> <p><b>A menina P</b> escolheu o monstro cinzento para colocar no quadro das emoções, mas não soube dizer o porquê de ter sentido medo durante o jogo.</p>
--	--	--	--	---	---

5	Menina Q – 5 anos Menino S – 3 anos Menina T – 3 anos	X		6 min. 39 s.	<p><b>1ª pergunta (menina Q):</b> Ficas feliz quando? <b>R.:</b> Quando a (menina N) também fica.</p> <p><b>2ª pergunta (menino S):</b> Um lugar que te deixa calmo? <b>R.:</b> A praia.</p> <p><b>3ª pergunta (menina T):</b> Ficas zangada quando? <b>R.:</b> Quando os amigos não me deixam brincar. (só respondeu depois de eu dar opções)</p> <p><b>1º desafio (menina Q):</b> Fez o desafio de dar 2 voltas no lugar.</p> <p><b>4ª pergunta (menino S):</b> Uma música que gostas e te acalma? <b>R.:</b> A música do Pai Natal.</p> <p><b>2º desafio (menina T):</b> Fez o desafio de dar 2 voltas no lugar.</p> <p><b>5ª pergunta (menina Q):</b> Uma coisa que te deixa triste? <b>R.:</b> Quando a mãe vai embora.</p> <p><b>Quem chegou primeiro ao final foi o menino S.</b></p>	<p>Neste grupo estavam os meninos mais novos da sala (menino S e menina T), por isso, era o grupo com menos elementos, sendo composto por duas meninas e um menino. Decidi que este era o grupo indicado para ficar com menos crianças para que eu conseguisse dar mais atenção às crianças mais novas que precisaram bastante da minha ajuda. Com a minha ajuda e com a ajuda da menina Q, todos conseguiram realizar este jogo, no entanto, a menina mais velha (menina Q) foi a que interagiu mais nas perguntas e na realização dos desafios propostos, pois as outras duas crianças (menino S e menina T) não respondiam praticamente ao que eu perguntava. <b>A menina Q</b> escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de jogar a este jogo. <b>O menino S</b> escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que era o monstrinho dos corações.</p>
---	---	---	--	-----------------	--	---

						<p><b>A menina T</b> escolheu o monstro cinzento para colocar no quadro das emoções, mas quando eu perguntei se tinha tido medo ela não me respondeu.</p>
--	--	--	--	--	--	---

**Apêndice D – Quadro com informações da 3ª atividade (interior): Sequências com pompons nas caixas de ovos**

<b>3ª atividade (interior) – Sequências com pompons nas caixas de ovos</b>					
<b>Criança</b>	<b>Idade</b>	<b>Resolução</b>		<b>Tempo</b>	<b>Observações</b>
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>		
A	4 anos	X		12 min. 39 s.	<p>Esta menina conseguiu fazer todas as sequências, dos seus 3 cartões, sozinha, estando sempre bastante concentrada ao longo da atividade.</p> <p>No final escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções, pois disse que se tinha sentido calma a realizar esta atividade.</p>
B	3 anos		X	22 min.	<p>Esta menina teve muita dificuldade a realizar esta atividade, precisando da minha ajuda em todas as sequências. Percebi que ela não conhecia as cores, pois ao ajudá-la eu dizia, por exemplo, “procura o pompom amarelo” e ela entregava-me várias cores até chegar realmente ao amarelo, apenas com a minha ajuda.</p> <p>No entanto, mesmo precisando da minha ajuda nas 3 sequências, esteve sempre atenta ao longo da atividade. No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a fazer esta atividade.</p>
C	3 anos		X	20 min. 18 s.	<p>Esta menina não conseguiu realizar nenhuma sequência sozinha, precisando sempre da minha ajuda. Ao ajudá-la, percebi também, que não sabe as cores. Para além disso, não esteve muito atenta, estando sempre a olhar para os amigos que estavam a brincar no espaço exterior, o que não facilitou a realização da atividade.</p>

					No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a fazer esta atividade.
D	5 anos	X		6 min. 46 s.	Esta menina esteve sempre atenta e concentrada ao longo de toda a atividade e conseguiu realizar todas as sequências sem precisar da minha ajuda. No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado um pouco confusa por existirem tantos pompons.
E	3 anos	X		15 min. 36 s.	Esta menina conseguiu realizar algumas partes das sequências sozinha, no entanto, existiram alguns momentos em que precisou da minha ajuda. Para além disso, ela distraia-se algumas vezes o que também não a ajudou a concentrar-se apenas nas sequências que estava a fazer. No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido feliz a realizar esta atividade.
F	5 anos		X	13 min. 31 s.	Esta menina inicialmente não queria realizar a atividade, pois queria ir brincar para o espaço exterior com os amigos. No entanto, ela queria colocar um monstro no quadro das emoções e eu expliquei-lhe que se ela não realizasse a atividade não podia colocar nenhum monstro no quadro. Assim, depois de eu lhe explicar isso, ela decidiu que queria realizar a atividade. Mesmo acabando por querer participar, ela não conseguiu realizar nenhuma das suas sequências sozinha, precisando sempre da minha ajuda. Para além disso, não esteve nada atenta e concentrada, estando sempre a olhar para os amigos no espaço exterior. No final escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado triste por eu não a ter deixado colocar o monstro no quadro sem realizar a atividade.
G	5 anos	X		12 min. 39 s.	Este menino esteve sempre bastante atento e concentrado a realizar a

					atividade e conseguiu realizar todas as suas sequências sozinho. No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confuso por existirem muitos pompons.
H	4 anos	X		14 min. 10 s.	Esta menina surpreendeu-me bastante pela positiva, pois como é uma menina tão tímida nunca sei o que esperar dela nas atividades, no entanto, ela conseguiu realizar todas as suas sequências sozinha. No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a fazer esta atividade, por ter conseguido fazer tudo sozinha.
I	5 anos	X		10 min. 18 s.	Este menino esteve sempre bastante atento e concentrado a realizar a atividade e conseguiu realizar todas as suas sequências sozinho. No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções, pois disse que tinha gostado muito desta atividade.
J	Faltou a esta atividade				
K	3 anos		X	22 min. 27 s.	Esta menina precisou da minha ajuda em todas as sequências, pois não estava atenta e concentrada a realizar esta atividade, demorando algum tempo para terminar as sequências dos 3 cartões. Acho que ela inicialmente não percebeu bem o que era para fazer, pois simplesmente apanhava pompons diferentes e colocava em qualquer lugar da caixa de ovos, no entanto, por eu estar a ajudá-la, esta menina acabou por conseguir realizar a atividade. No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido confusa a realizar esta atividade.
L	3 anos		X	24 min.	Esta menina precisou da minha ajuda em todas as sequências, pois não estava atenta e concentrada a realizar esta atividade, estava mais interessada a ver os amigos a brincar, o que fez com que demorasse bastante tempo a concluir as sequências dos 3 cartões.

					No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido confusa a realizar esta atividade.
M	4 anos	X		17 min. 51 s.	Este menino conseguiu realizar todas as sequências sozinho, estando sempre bastante atento e concentrado, o que lhe facilitou a realização da atividade. Para além disso, enquanto ia escolhendo os pompons para colocar no sítio correto, ia-me perguntando se estava certo. No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de fazer esta atividade.
N	5 anos	X		10 min.	Esta menina conseguiu realizar todas as sequências sozinha, estando sempre bastante atenta e concentrada, o que lhe facilitou a realização da atividade. No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz com esta atividade.
O	5 anos	X		16 min. 38 s.	Este menino conseguiu realizar algumas sequências sozinho, no entanto, também precisou da minha ajuda em alguns momentos da atividade. A sequência que ele conseguiu realizar totalmente sozinho foi a última porque já estava mais atento e concentrado, o que não aconteceu nas duas primeiras, pois ele queria ir brincar com os amigos e, por isso, não estava concentrado, o que fez com que precisasse da minha ajuda para realizar essas duas. No final escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado zangado por não ter conseguido fazer todas as sequências sozinho.
P	4 anos	X		15 min. 5 s.	Esta menina surpreendeu-me bastante pela positiva, pois esteve sempre atenta e concentrada, o que fez com que conseguisse realizar todas as sequências sozinha. Fiquei bastante surpreendida, pois não esperava que ela conseguisse fazer tudo sozinha. No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções

					porque disse que tinha ficado feliz por ter conseguido realizar todas as sequências sozinha.
Q	5 anos	X		17 min.	Esta menina esteve atenta e concentrada a realizar as suas sequências, conseguindo fazer algumas sozinha, no entanto precisou da minha ajuda em alguns momentos da atividade. No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa a realizar esta atividade.
R	Faltou a esta atividade				
S	3 anos	X		23 min. 25 s.	Este menino precisou da minha ajuda nas 3 sequências, no entanto, surpreendeu-me bastante pela positiva, pois visto que é uma das crianças mais novas do grupo, conseguiu fazer bastantes coisas sozinho e estava sempre a dizer as cores dos pompons ao longo de toda a atividade. No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.
T	3 anos	X		24 min.	Esta menina precisou da minha ajuda nas 3 sequências, no entanto, também me surpreendeu pela positiva, pois é uma das crianças mais novas do grupo e mesmo assim realizou esta atividade de forma correta, com a minha ajuda. No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.

**Apêndice E – Quadro com informações da 4ª atividade (exterior): Formar sequências com bolas associadas a formas geométricas**

<b>4ª atividade (exterior) – Formar sequências com bolas associadas a formas geométricas</b>					
<b>Grupo</b>	<b>Idade</b>	<b>Resolução</b>		<b>Tempo</b>	<b>Observações</b>
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>		
1	Menina A – 4 anos	X		1 min. 20 s.	Este grupo era composto por cinco meninas que tiveram a ajuda de uma das auxiliares da sala. <b>A menina A</b> , com a ajuda da auxiliar, percebeu que cor de bola tinha de

	<p>Menina B – 3 anos Menina C – 3 anos Menina D – 5 anos Menina E – 3 anos</p>				<p>encontrar para colocar na sua sequência e, por isso, quando chegou a vez deste grupo ir à procura das bolas, ela foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto.</p> <p>No final escolheu o monstro cinzento para colocar no quadro das emoções porque disse que não tinha gostado muito da atividade e tinha ficado com medo das bolas.</p> <p><b>A menina B</b>, com a ajuda da auxiliar, percebeu que cor de bola tinha de encontrar para colocar na sua sequência e, por isso, quando chegou a vez deste grupo ir à procura das bolas, ela foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto, com a ajuda da auxiliar.</p> <p>No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa com as cores das bolas.</p> <p><b>A menina C</b>, com a ajuda da auxiliar, percebeu que cor de bola tinha de encontrar para colocar na sua sequência, no entanto, quando chegou a vez deste grupo ir procurar as bolas que lhes faltavam, ela foi, mas ficou parada a olhar sem apanhar nenhuma.</p> <p>Quando me apercebi do que estava a acontecer, fui ao pé dela perguntar que cor de bola é que precisava e ela disse-me que precisava da bola vermelha, mas não sabia qual era, pois esta menina não conhece as cores.</p> <p>Posto isto, eu dei-lhe a bola vermelha e ela foi colocá-la no sítio correto, com a ajuda da auxiliar.</p> <p>No final escolheu o monstro cinzento para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido com medo por causa das bolas.</p> <p><b>A menina D</b> não precisou da ajuda da auxiliar para saber que cor de bola tinha de procurar para colocar na sua sequência e, por isso, quando chegou a vez deste grupo ir procurar as bolas que precisavam, ela foi, apanhou a sua e foi colocá-la no sítio correto, sem precisar da ajuda de ninguém.</p>
--	--	--	--	--	---

					<p>No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a fazer esta atividade.</p> <p><b>A menina E</b>, com a ajuda da auxiliar, percebeu que cor de bola tinha de ir procurar para colocar na sua sequência, por isso, quando chegou a vez deste grupo ir à procura das bolas, ela foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto, com a ajuda da auxiliar.</p> <p>No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a fazer esta atividade.</p>
2	<p>Menina F – 5 anos</p> <p>Menino G – 5 anos</p> <p>Menina H – 4 anos</p> <p>Menino I – 5 anos</p> <p>Menina K – 3 anos</p>	X		1 min.	<p>Este grupo era composto por três meninas e dois meninos que tiveram a ajuda da outra auxiliar da sala.</p> <p><b>A menina F</b>, com a ajuda da auxiliar, percebeu que cor de bola tinha de ir procurar para colocar na sua sequência e, por isso, quando chegou a vez deste grupo ir à procura das bolas que lhes faltavam, ela foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto, com a ajuda da auxiliar.</p> <p>No final escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções, no entanto, a sua justificação nada tinha a ver com esta atividade, pois ela disse que estava zangada porque um menino não tinha brincado com ela de manhã.</p> <p><b>O menino G</b>, com a ajuda da auxiliar, percebeu que cor de bola tinha de ir procurar e, por isso, quando chegou a vez deste grupo ir à procura das bolas, ele foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto, com a ajuda da auxiliar.</p> <p>No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade e tinha ficado feliz a realizá-la com os amigos.</p> <p><b>A menina H</b>, com a ajuda da auxiliar, percebeu que cor de bola tinha de ir procurar e, por isso, quando chegou a vez deste grupo ir à procura das bolas, ela foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto, com a ajuda da auxiliar.</p>

					<p>No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.</p> <p><b>O menino I</b> não precisou da ajuda da auxiliar para saber que cor de bola tinha de ir procurar. Assim, quando chegou a vez deste grupo ir à procura das bolas que faltavam, ele foi buscar a que precisava e foi colocá-la no sítio correto.</p> <p>No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confuso com tantas bolas.</p> <p><b>A menina K</b>, com a ajuda da auxiliar, percebeu que cor de bola tinha de procurar para colocar na sua sequência e, por isso, quando chegou a vez deste grupo ir procurar as bolas, ela foi buscar a sua e foi colocá-la no sítio correto, com a ajuda da auxiliar.</p> <p>No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a fazer esta atividade.</p>
3	<p>Menina L – 3 anos</p> <p>Menino M – 4 anos</p> <p>Menino O – 5 anos</p> <p>Menina P – 4 anos</p>	X		30 s.	<p>Este grupo era apenas composto por duas meninas e dois meninos, porque a outra menina que era para pertencer a este grupo faltou e, por isso, fui eu que fiz a vez dela neste jogo, pois fui eu que fiquei com o grupo.</p> <p><b>A menina L</b>, com a minha ajuda, percebeu que cor de bola tinha de procurar para colocar na nossa sequência, mas quando chegou a vez do nosso grupo ir à procura das bolas que faltavam, ela ficou parada e não foi procurar. No entanto, depois de eu me aperceber do que estava a acontecer, fui ter com ela, dando-lhe a mão, para ela vir comigo procurar a bola que precisava. Quando a encontrou, foi colocá-la no sítio correto, com a minha ajuda.</p> <p>No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa a fazer esta atividade.</p>

					<p><b>O menino M</b>, com a minha ajuda, percebeu que cor de bola tinha de procurar para colocar na nossa sequência, por isso, quando chegou a nossa vez de ir procurar as bolas, ele foi à procura da sua e foi colocá-la no sítio correto, com a minha ajuda.</p> <p>No final escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confuso a fazer esta atividade.</p> <p><b>O menino O</b>, com a minha ajuda, percebeu que cor de bola tinha de procurar para colocar na nossa sequência e, por isso, quando chegou a nossa vez de irmos à procura das bolas, ele foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto, com a minha ajuda.</p> <p>No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha adorado esta atividade.</p> <p><b>A menina P</b>, com a minha ajuda, percebeu que cor de bola tinha de procurar para colocar na nossa sequência e, por isso, quando chegou a nossa vez de irmos à procura das bolas, ela foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto, com a minha ajuda.</p> <p>No final escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a fazer esta atividade.</p>
4	<p>Menina N – 5 anos</p> <p>Menina Q – 5 anos</p> <p>Menina R – 3 anos</p> <p>Menino S – 3 anos</p> <p>Menina T – 3 anos</p>	X		1 min.	<p>Este grupo era composto por quatro meninas e um menino, que tiveram a ajuda da educadora da sala.</p> <p><b>A menina N</b> não precisou da ajuda da educadora para saber que cor de bola precisava de procurar e, por isso, quando chegou a vez deste grupo ir procurar as bolas, ela foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto.</p> <p>No final escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito desta atividade.</p> <p><b>A menina Q</b>, com a ajuda da educadora, percebeu que cor de bola tinha de ir procurar para colocar na sua sequência e, por isso, quando chegou a</p>

				<p>vez deste grupo ir procurar as bolas, ela foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto, com a ajuda da educadora. No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido muito feliz a fazer esta atividade.</p> <p><b>A menina R</b>, com a ajuda da educadora, percebeu que cor de bola tinha de ir procurar, no entanto, quando chegou a vez deste grupo ir procurar, ela ficou parada e não foi. Assim que me apercebi do que estava a acontecer, dei-lhe a mão e com a minha ajuda ela foi procurar a sua bola e foi colocá-la no sítio correto, com a ajuda da educadora.</p> <p>Foi a primeira atividade que esta menina realizou porque nas outras que eu implementei, ela faltou.</p> <p>No final escolheu o monstro cinzento para colocar no quadro das emoções, mas não me soube dar uma explicação do porquê de ter escolhido esta cor, por isso, como esta foi a primeira atividade que ela realizou, acho que não percebeu bem o intuito dos monstros.</p> <p><b>O menino S</b>, com a ajuda da educadora, percebeu que cor de bola tinha de ir procurar e, por isso, quando chegou a vez deste grupo ir à procura das bolas, ele foi procurar a sua e foi colocá-la no sítio correto, com a ajuda da educadora. No final escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a fazer esta atividade.</p> <p><b>A menina T</b>, com a ajuda da educadora, percebeu que cor de bola tinha de ir procurar, no entanto, quando chegou a vez deste grupo ir à procura das bolas, ela não queria ir e só foi com a companhia da educadora, mas mesmo assim não queria pegar na bola da cor correta, queria pegar noutra cor, o que a deixou chateada por a educadora não a deixar trazer a cor que ela queria. No entanto, com a ajuda da educadora, ela voltou para o seu lugar com a bola correta e colocou-a no sítio certo.</p>
--	--	--	--	--

					No final escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado triste por a educadora não a ter deixado trazer a bola que ela queria.
--	--	--	--	--	--

**Apêndice F – Quadro com informações da 5ª atividade (exterior): Reciclagem e construção do puzzle dos ecopontos**

<b>5ª atividade (exterior) – Reciclagem e construção do puzzle dos ecopontos</b>				
<b>Etapas da atividade</b>	<b>Tempo</b>	<b>Resolução</b>		<b>Observações</b>
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
1ª parte: Reciclagem	2 min. 15 s.	X		Algumas crianças sabem o significado das cores dos ecopontos, no entanto, a maior parte precisou da minha ajuda, da educadora e das auxiliares para colocar o lixo que apanharam no chão, no ecoponto da cor correta. Para além disso, algumas crianças não perceberam que só podiam apanhar um objeto para colocar nos ecopontos e, por isso, precisaram da minha ajuda, da educadora e das auxiliares para perceberem isso também.
2ª parte: Construção do puzzle dos ecopontos	8 min. 30 s.	X		Na construção do puzzle, a maior parte das crianças conseguiu colocar a sua peça no sítio correto, sem precisarem de ajuda. No entanto, como eu estive sempre ao pé deles, ia dando uma ajudinha a quem precisava. Para além disso, na espera da construção do puzzle, as crianças dispersaram-se um pouco, falando uns com os outros.
<p><b>A menina A</b> tem 4 anos e escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha adorado esta atividade.</p> <p><b>A menina B</b> tem 3 anos e escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a fazer esta atividade.</p> <p><b>A menina C</b> tem 3 anos e escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a fazer esta atividade.</p> <p><b>A menina D</b> tem 5 anos e escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a fazer esta atividade.</p> <p><b>A menina E</b> tem 3 anos e escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido muito feliz a fazer esta atividade.</p> <p><b>A menina F</b> tem 5 anos e escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha adorado esta atividade.</p> <p><b>O menino G</b> tem 5 anos e escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado calmo a fazer esta atividade.</p> <p><b>A menina H</b> tem 4 anos e escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que não tinha gostado muito desta atividade e, por isso, tinha ficado triste.</p>				

**O menino I** tem 5 anos e escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a fazer esta atividade.

**A menina J** tem 5 anos e escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito calma a fazer esta atividade.

**A menina K** tem 3 anos e escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado calma a fazer esta atividade.

**A menina L** tem 3 anos e escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções e a justificação que ela deu foi que gostava de estar confusa.

**O menino M** tem 4 anos e escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a fazer esta atividade.

**A menina N** tem 5 anos e escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha adorado esta atividade.

**O menino O** tem 5 anos e escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito calmo a fazer esta atividade.

**A menina P** tem 4 anos e escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque disse que não tinha gostado muito desta atividade e, por isso, tinha ficado triste.

**A menina Q** tem 5 anos e escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito calma a fazer esta atividade.

**A menina R** tem 3 anos e escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de fazer esta atividade.

**O menino S** tem 3 anos e escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções porque disse que estava zangado por ter feito esta atividade.

**A menina T** tem 3 anos e escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a fazer esta atividade.

**Apêndice G – Quadro com informações da 6ª atividade (interior): Construções com materiais reutilizáveis**

<b>6ª atividade (interior) – Construções com materiais reutilizáveis</b>					
<b>Par</b>	<b>Idade</b>	<b>Resolução</b>		<b>Tempo</b>	<b>Observações</b>
		<b>Sim</b>	<b>Não</b>		
1	Menina A – 4 anos Menina C – 3 anos	X		28 min. 40 s.	Este par era composto por duas meninas que quiseram construir uma boneca e, para isso, utilizaram um rolo de cartão (de papel de cozinha), recortes de folhas de revista, rolhas de cortiça, canetas de feltro para decorar e papel crepe colorido. Elas estiveram as duas bastante atentas a realizar a sua construção e trabalharam muito bem em equipa. <b>A menina A</b> escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz por ter construído a boneca com a sua amiga (menina C). <b>A menina C</b> escolheu o monstro azul para colocar no quadro das emoções porque

					disse que não tinha gostado muito da atividade e, por isso, tinha ficado triste.
2	Menina B – 3 anos Menina J – 5 anos	X		18 min.	<p>Este par era composto por duas meninas que quiseram construir um castelo e, para isso, utilizaram rolos de cartão (de papel higiênico e de papel de cozinha) e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>Elas estiveram as duas bastante atentas a realizar a sua construção, no entanto, não trabalharam muito bem em equipa porque a menina J queria fazer umas coisas na construção e a menina B não.</p> <p><b>A menina B</b> escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a construir o castelo.</p> <p><b>A menina J</b> escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado confusa com tantos materiais que existiam para as construções.</p>
3	Menina D – 5 anos Menina E – 3 anos	X		38 min.	<p>Este par era composto por duas meninas que quiseram construir uma girafa e, para isso, utilizaram uma garrafa de plástico, rolos de cartão (de papel higiênico e de papel de cozinha), rolas de cortiça, papel crepe colorido e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>Uma das meninas esteve sempre bastante atenta e empenhada a realizar a construção (menina D), ao contrário da outra menina que apenas desenhou as bolinhas no corpo da girafa (menina E). Com isto, posso concluir que o trabalho em equipa não foi bem-sucedido, pois apenas uma delas é que se interessou realmente na realização da construção (menina D).</p> <p><b>A menina D</b> escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado calma a construir a girafa.</p> <p><b>A menina E</b> escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado feliz a construir a girafa.</p>
4	Menina F – 5 anos	X		15 min. 30 s.	Este par era composto por uma menina e um menino que quiseram construir um boneco e, para isso, utilizaram uma garrafa e tampas de plástico, papel crepe colorido,

	Menino G – 5 anos				<p>rolhas de cortiça e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>Estiveram os dois atentos a realizar a sua construção, no entanto, o menino G queria decorar mais o boneco do que a menina F, o que fez com que o trabalho em equipa não fosse assim tão bom.</p> <p><b>A menina F e o menino G</b> escolheram ambos os monstros amarelos para colocarem no quadro das emoções porque disseram que tinham ficado muito felizes a construir o seu boneco.</p>
5	Menina H – 4 anos Menino I – 5 anos	X		28 min. 33 s.	<p>Este par era composto por uma menina e um menino que quiseram construir um castelo e, para isso, utilizaram uma caixa de cereais, um rolo de cartão (de papel higiénico), papel crepe colorido e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>Estiveram os dois bastante atentos a realizar a sua construção e trabalharam muito bem em equipa.</p> <p><b>A menina H</b> escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a construir o castelo.</p> <p><b>O menino I</b> escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a construir o castelo que “ficou muito bonito”, segundo ele.</p>
6	Menina K – 3 anos Menino M – 4 anos	X		13 min.	<p>Este par era composto por uma menina e um menino que quiseram construir uns binóculos e, para isso, utilizaram apenas dois rolos de cartão (de papel higiénico) e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>Estiveram atentos a realizar a sua construção, no entanto, por quererem muito ir brincar para o espaço exterior com os amigos, não foram muito criativos, mas trabalharam muito bem em equipa.</p> <p><b>A menina K</b> escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a construir os binóculos.</p> <p><b>O menino M</b> escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de construir os binóculos que “ficaram muito giros”, segundo ele.</p>

7	Menina L – 3 anos Menina N – 5 anos	X		17 min. 40 s.	<p>Este par era composto por duas meninas que quiseram construir uma boneca e, para isso, utilizaram um recipiente de plástico (de máscara de cabelo), um rolo de cartão (de papel de cozinha), rolhas de cortiça, papel crepe colorido e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>Estiveram bastante atentas a realizar a sua construção e trabalharam muito bem em equipa.</p> <p><b>A menina L</b> escolheu o monstro colorido para colocar no quadro das emoções e a sua justificação foi que gostava de estar confusa.</p> <p><b>A menina N</b> escolheu o monstro verde para colocar no quadro das emoções porque disse que se tinha sentido calma a construir a boneca.</p>
8	Menino O – 5 anos Menina R – 3 anos	X		26 min. 20 s.	<p>Este par era composto por uma menina e um menino que quiseram construir um castelo e, para isso, utilizaram uma caixa de cereais, garrafas de plástico, papel crepe colorido e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>Estiveram bastante atentos a realizar a sua construção e trabalharam muito bem em equipa.</p> <p><b>O menino O</b> escolheu o monstro amarelo para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado muito feliz a construir o castelo.</p> <p><b>A menina R</b> escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de construir o castelo que “ficou muito bonito e gostou muito dele”, segundo ela.</p>
9	Menina P – 4 anos Menina T – 3 anos	X		24 min.	<p>Este par era composto por duas meninas que quiseram construir uma casa e, para isso, utilizaram uma caixa de cereais, rolos de cartão (de papel higiénico), papel crepe colorido e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>Foi difícil chegarem a um consenso do que queriam construir e, ao longo da construção estiveram bastante atentas a realizá-la, no entanto, a menina T queria fazer outras coisas, o que fez com que não trabalhassem bem em equipa.</p> <p><b>A menina P e a menina T</b> escolheram os monstros vermelhos para colocar no</p>

					quadro das emoções. A menina P porque ficou zangada por a menina T querer fazer outras coisas sem ser a casa. A menina T porque queria construir um carro para além da casa, mas como eu disse que era apenas uma construção por par, ela não pode construir o carro e, por isso, ficou zangada.
10	Menina Q – 5 anos Menino S – 3 anos	X		19 min. 10 s.	<p>Este par era composto por um menino e uma menina que quiseram construir um boneco e, para isso, utilizaram uma garrafa e tampas de plástico, um rolo de cartão cortado ao meio (de papel de cozinha), recortes de revistas e canetas de feltro para decorarem.</p> <p>Estiveram bastante atentos a realizar a sua construção e trabalharam muito bem em equipa, mesmo que a menina Q quisesse fazer mais coisas no boneco do que o menino S.</p> <p><b>A menina Q</b> escolheu o monstro cor-de-rosa para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha gostado muito de construir o boneco.</p> <p><b>O menino S</b> escolheu o monstro vermelho para colocar no quadro das emoções porque disse que tinha ficado com medo do boneco que tinham construído e, por isso, tinha ficado zangado.</p>

## Apêndice H – Entrevista realizada à educadora cooperante

### Entrevista

1. Aceita fazer parte do estudo acerca das emoções, nas diversas atividades do jardim de infância?

Sim

2. Qual foi o seu percurso académico até ser educadora?

O meu percurso académico caracterizou-se pelo fim do ensino secundário e entrada na universidade. Posteriormente a transição para o mercado de trabalho.

Ao longo do meu percurso estagiei em várias instituições com realidades e filosofias educativas bastante díspares. Considero os estágios muito enriquecedores do ponto de vista educativo.

3. Há quanto tempo exerce a profissão de educadora?

Cerca de 20 anos.

4. Há quanto tempo trabalha nesta instituição?

Cerca de 2 anos.

5. Qual a metodologia que utiliza?

Metodologia de projeto, pedagogia Waldorf, Movimento Escola Moderna

6. Gosta de realizar atividades sobre as emoções com o grupo? Se sim, pode dar-me exemplos desse tipo de atividades?

O projeto curricular do presente ano tem como principal objetivo trabalhar as emoções através de atividades em grupo e/ou individuais e, também ateliês intergeracionais que aproximam as gerações e ajudam a gerir emoções. Os ateliês são um bom exemplo de atividades. Em sala, trabalhamos as emoções em situações do dia a dia e através das histórias contadas.

7. Gosta de realizar atividades no espaço exterior com o grupo? Se sim, pode dar-me exemplos desse tipo de atividades?

O exterior é sem dúvida um espaço de eleição para realizar qualquer tipo de atividades. No exterior realizamos jogos motores, atividades exp. plástica, aula ginstica, horta biológica e, cozinha loma (projeto inovador este no letivo)

8. Gosta mais de realizar atividades no espaço exterior ou dentro da sala de atividades? Porquê?

Os 2 espaços são fundamentais para o desenvolvimento do projeto curricular, no entanto privilegio sempre o contacto com a natureza. É através desse contacto que as crianças conhecem e respeitam o corpo, e aprendem a gerir emoções. A Brincadeira livre desenvolve o pensamento crítico e estimula a criatividade.

9. Há quanto tempo é que acompanha este grupo?

Um ano

10. Acha que este grupo se sente melhor a realizar atividades no espaço exterior ou dentro da sala de atividades?

É um grupo que adora atividades livres no exterior.

11. Nota diferença no comportamento das crianças quando estão a brincar livremente ou a realizar atividades no espaço exterior versus quando estão a brincar livremente ou a realizar atividades dentro da sala de atividades? Como se manifestam essas diferenças?

Nota que quando estão no exterior são mais autónomos e independentes e raramente procuram o adulto para resolver pequenos conflitos. No interior acabam por ter um espaço e materiais mais limitados e procuram o adulto com mais frequência. São mais dependentes.

12. Quer acrescentar alguma coisa ao questionário?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---